O ECO
Jornal da Ilha Grande

PEGUE GRÁTIS
SEU EXEMPLAR

Outubro de 2013 - Ano XIV - Edição 174

Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis - RJ



ORQUIDÁRIO

PÁGINA 19



CAMPEONATO DE XADREZ

PÁGINA 26



RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE SANT'ANNA

PÁGINA 16



NATAL ECOLÓGICO ILHA GRANDE 2013

PÁGINA 10

QUESTÃO AMBIENTAL

Discurso na ONU - Mujica

PÁGINA 8

TEXTOS, NOTÍCIAS E OPINIÕES

Leonardo Boff

PÁGINA 22

Petrobrás e IED-BIG

PÁGINA 22

EDITORIAL

Mujica

José Alberto Mujica Cordano, conhecido popularmente como Pepe Mujica.
Temos que saber mais sobre este homem, que é capaz de entender os erros do homem sobre a terra. Entender a farsa do capitalismo que através de marketing nos torna felizes na desgraça. Que paradoxalmente transforma ideias antagônicas em uma mistura que confunde o bem e o mal onde a humanidade surfa em sua desgraça, se achando feliz na infelicidade da parafernália eletrônica. Nos faz entender "o só na multidão" onde a felicidade pode ser descartável, como qualquer objeto fabricado para usar uma vez só.
Mujica é simplesmente o Presidente do Uruguai, uma pessoa simples, do campo, completamente desprovido de pompas adornantes, pensador, admite regras claras nem de esquerda nem de direita, se diz um leão herbívoro, por se entender um guerrilheiro da paz. Mora em uma chácara próxima de Montevidéu, propriedade de sua esposa e declinou de ocupar a residência oficial do Presidente. Já escutei falar que tem como meio de transporte, um "fusquinha" de 1987 ("fez-me lembrar nosso primeiro SPIG aqui no Abraão que também tinha um fusquinha, mas ele era completamente burguês e trocava o mangue por um prédio"). Seu salário de presidente o dedica aos pobres. Enfim, uma pessoa com os "pés no chão" como qualquer cidadão do bem. Dá até para acreditar que se fosse religioso seria um frade Franciscano.

"Com todo o privilégio que o Uruguai teve na Copa de 50, de nos deixar a ver navios no Maracanã", ainda tem um presidente como Mujica. Vocês já pensaram se os nossos deputados tivessem um pouquinho da filosofia Mujicana? Se fossem um pouco mais "mujicais", nosso país teria outros rumos! Não teria? Caro leitor, você já imaginou se o Sérgio Cabral, fosse um mujicano? Caramba, a APA DE TAMOIOS seria uma maravilha, o Estado também e Minc estaria no exílio junto com Cavedich, Eike entre outros e o Freixo não necessitaria se esguelar na tribuna para derrubar interesses cabralinos! Em contra-partida o governo teria o sossego de não ter um acampamento de insatisfeitos em frente sua casa, os presidentes de ONGs e OCIPs da Ilha Grande dormiriam com tranquilidade ambiental e o presidente do CODIG não voltaria mais ao médico. Que tal propormos a ele esta troca? Mas ele é burguesão, não vai querer!
Você que já me qualifica como louco, tô não! É tudo o que a maioria do povo quer ouvir! Pergunte na rua se o povo não está arrependido de ter descoberto o Cabral? O português inventou o Cabral que descobriu o Brasil e nós descobrimos o Cabral que tumultuou o Estado! Você verá a resposta nas urnas! O povo deixou de ser vaca de presépio!
Mas, ele, o Cabral, vai vir aqui no Abraão inaugurar a sede do INEA! Pelo visto vai nos obrigar a aplaudi-lo com a canção de carnaval 2014, que circula na internet - refrão: "Eike m... Cavendich e guardanapo....é no sopapo!!!!....e por aí vai.
Desculpem, vamos voltar ao Mujica, porque citar Cabral no texto de Mujica pode ser "insensatez"!
Na questão ambiental deste jornal, encontrarão o discurso dele na ONU, foi de arrasar. Fez o Obama esquecer as lamentações da Dilma sobre as espiadas pelo buraco da fechadura!
Responsabilizou o capitalismo e seus governos pela infelicidade da população do mundo. Mostrou que estamos tornando o planeta estéril pelo consumo desenfreado a procura do aumento dos PIBs a qualquer custo. Tudo é descartável, até não termos mais matéria-prima para sustentar a vida no planeta! Já nos deixa uma pergunta em aberto: depois vamos para onde? Só temos este planeta! Pelo visto nós já viemos dos outros, do nosso sistema solar, onde desertificamos tudo e estamos no último! Leia com atenção, analise, mude de ideia e aprenda a votar! Depois migre para um time que pensa no amanhã saudável, sem Cabrais e derivados! A farinha que faz o pão dos nossos governantes é do mesmo saco! A qualidade é uma droga e parece ser alucinógena! José Serra diria ao mineiro: "Pó pará" não é só cachaça não!
TEMOS QUE MUDAR O MUNDO!

- O EDITOR



COMUNIQUE-SE COM SEU PÚBLICO!

Anuncie no O ECO.

São 5 mil exemplares distribuidos gratuitamente.

ligue para (24) 3361-5410 ou envie um e-mail para oecojornal@gmail.com

Este jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e nosso dia a dia, portanto, algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivencia nosso cotidiano. Esta é a razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas do jornalismo. Sintetizando: "É de todos para todos e do jeito de cada um"!

Sumário

6 QUESTÃO AMBIENTAL
10 TURISMO
13 COISAS DA REGIÃO
22 TEXTOS E OPINIÕES
24 COLUNISTAS
25 INTERESSANTE

Expediente

DIRETOR EDITOR: Nelson Palma
JORNALISTA: Fernanda Miranda
CHEFE DE REDAÇÃO: Núbia Reis
CONSELHO EDITORIAL: Núbia Reis, Hilda Maria, Karen Garcia, Sabrina Matos.

COLABORADORES:
Alba Costa Maciel, Amanda Hadama, Andrea Sandalic, Cinthia Heanna, Denise Feit, Ernesto Saikin, Gerhard Sardo, Iordan Rosário, Hilda Maria, Jarbas Modesto, Jason Lampe, José Zaganelli, Juliana Fernandes, Karen Garcia, Kleber Mendes , Ligia Fonseca, Loly Bosovnkin, Luciana Nóbrega, Maria Clara, Maria Rachel, Neuseli Cardoso, Pedro Paulo Vieira, Pedro Veludo, Renato Buys, Roberto Pugliese , Sandor Buys, Valdemir Loss, Angélica Liaño.

BLOG: Karen Garcia
PROJETO GRÁFICO: SixPM Design Studio
DIAGRAMAÇÃO: SixPM Design Studio
WEB MASTER: Rafael Cruz
IMPRESSÃO: Jornal do Commércio

DADOS DA EMPRESA:
Palma Editora LTDA.
Rua Amâncio Felício de Souza, 110
Abraão, Ilha Grande-RJ
CEP: 23968-000
CNPJ: 06.008.574/0001-92
INSC. MUN. 19.818 - INSC. EST. 77.647.546
Telefone: (24) 3361-5410
E-mail: oecojornal@gmail.com
Site: www.oecoilhagrande.com.br
Blog: www.oecoilhagrande.com.br/blog

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
TIRAGEM: 5 MIL EXEMPLARES

As matérias escritas neste jornal, não necessariamente expressam a opinião do jornal. Sào de responsabilidade de seus autores.

Turismo

Informações e Sugestões ao Turista

Welcome to Ilha Grande

Caro amigo:
BEM-VINDO À ILHA GRANDE!

Ao lhe dar boas vindas, temos o prazer de informá-lo que a Ilha Grande integra uma APA (Área de Proteção Ambiental) e um Parque Estadual, e que nós lutamos muito para protegê-la e contamos com você neste trabalho. Sabemos que não está como você gostaria de encontrar, mas se não fosse o esforço em conjunto da comunidade e dos turistas, estaria muito pior. A Vila do Abraão é simples, até bucólica e lhe oferece boa estrutura de pousadas e restaurantes e isso dependerá somente de sua escolha. Sugerimos que para seu conforto não aceite incessantes ofertas, escolha você mesmo o que você veio buscar. O que as pessoas lhe oferecem pela sedução do melhor preço, com certeza não será boa escolha. Não volte estressado, se você souber escolher, aqui será um excelente SPA. O guia apresentado na página seguinte poderá orientá-lo. Na proteção à natureza, não tire nada e não deixe nada. No mar não tire as estrelas do mar ou qualquer espécie marinha do local onde esteja. São animais frágeis e não devem vir à superfície. Faça sua foto submarina junto com eles, mas deixe-os lá. A Vila é bastante tranqüila, possui um atendimento médico, policial e bombeiros satisfatórios. Não use DROGAS, a lei não permite. Mas não use mesmo! Você poderá estar estragando sua vinda se usar!

Desejamos que volte feliz, levando saudade e fotos e deixando amigos.

Um bom retorno!

Obrigado.

Information and Suggestion for Tourists:
Dear friend: Welcome to Ilha Grande.

We would like to welcome you to our Island and inform you that Ilha Grande is an area of Environmental Protection (APA) and a state park. We do every possible effort to protect it, and we need to count on your help for this.

We know that the island isn't exactly the way you´d want to find it, we are not completely happy either. But if it wasn't for the joint effort of the community and tourists, it could be much worse.

The village of Abraão is a simple and bucolic place. It offers a wide variety of pousadas and restaurants from which to choose.

For your comfort and safety we recommend that you not accept the constant offers of lodging made to you. Take the time you need to find the kind of place you want. Those places offered at low prices may not be the best option.

If you choose carefully, then the island will be your own SPA. No need to stress out. The information in the next page will help you out. Protect the nature, DON'T take anything and DON'T leave anything either. DON'T remove starfishes or other sea species from where they are, they are fragile animals and they shouldn't be brought to the surface. Take underwater photos with them instead.

The village is a quiet place, there are basic although effective community services such as a medical clinic, a police and a fire station.

DON'T use drugs, it's against the law and it could cause you serious troubles as well as spoil your stay on the island.

We wish you a pleasant stay, we're sure that you will take fond memories and nice photos, and that you will leave good friends behind.

Thank you

Querido amigo;
Bienvenido a Ilha Grande

Al darle la bienvenida, tenemos el placer de informarte que tú ya estás integrado a una APA (Área de Proteção Ambiental, e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande) y que nosotros luchamos mucho para protegerla. Contamos con tu ayuda en este trabajo. Sabemos que la isla no está como te gustaría encontrarla, pero si no fuese por el esfuerzo conjunto de nuestra comunidad y de los turistas, estaría mucho peor. La Villa de Abraão es simple, hasta bucólica y ofrece una buena infraestructura turística con sus posadas y restaurantes. De ti depende escoger lo mejor para tu estadía. Sugerimos que, para tu comodidad, no aceptes sin pensar las incesantes ofertas, elije tú mismo lo que viniste a buscar. Lo que puedan ofrecerte por la seducción del mejor precio, seguramente no será una buena elección. No regreses estresado, si sabes elegir, este lugar será un buen spa. La guía que presentamos en la página siguiente podrá orientarte.

Para proteger la naturaleza, no retires ni dejes nada.

Para proteger el mar no retires las estrellas de mar o cualquier especie marina del lugar donde se encuentren, son animales frágiles y no deben salir a la superficie.

Saca tus fotos submarinas junto a ellos, pero déjalos en su lugar. La villa es bastante tranquila, cuenta con servicios médico, policial y de bomberos, satisfactorios.

No uses DROGAS, la ley no lo permite.

Pero No la uses de verdad! Si lo haces puedes estar malogrando tu viaje a este lugar.

Deseamos que vuelvas a tu casa feliz, llevando buenos recuerdos, fotos y dejando amigos

Un buen regreso! Gracias

Caro Amico:
Benvenuto a Ilha Grande

Felici di darle il benvenuto , abbiamo il piacere di informarla che ci troviamo localizzati in una APA (Área de Proteção Ambiental e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande). Lottiamo molto per proteggere l' isola , per questo chiediamo il suo aiuto. Sappiamo che l' isola magari non é come l'ha immaginata ma se non fosse per lo sforzo di tutta comunitá e dei turisti , sarebbe molto peggiore. La Vila do Abraao é semplice, quasi bucolica ma le offre buone "pousadas" e ristoranti, chiaramente questo dipenderá dalla scelta.

Sugeriamo, per il conforto e sicurezza, di non accettare l´incessante offerta di servizi a basso prezzo, questo potrebbe pregiudicare la sua sognata vacanza. Verifichi personalmente e procuri sempre il meglio, certamente la scelta di un prezzo basso non risultera´ la migliore. Non torni stressato. Se lei saprá scegliere, Ilha Grande si rivelerá una eccellente destinazione. Consulti la guida turistica localizzata nella pagina seguente. Per quanto riguarda la protezione ed il rispetto della natura, non ritiri niente e non lasci niente. Non ritiri dal mare (anche per pochi istanti) le stelle marine o qualsiasi altra specie marina , sono animali molto fragili e non devono assolutamente risalire in superficie. Scatti le sue foto submarine nel loro ambiente senza rimuoverli. Il villaggio é abbastanza tranquillo, offre un posto medico un distaccamento di polizia e di vigili del fuoco. Non usi droghe. La legge non lo permette, questo potrebbe rovinare la sua vacanza. Le auguriamo un felice ritorno, porti via tante foto e lasci molti amici.

Apresto!

Grazie.

Chers amis !
Bienvenue a Ilha Grande !

En vous souhaitant la bienvenue, nous avons le plaisir de vous informer que vous pénétrez dans une "APA"(Área de proteção Ambiental e PEIG Parque Estadual da Iha Grande), et que nous faisons tous les efforts possibles pour la préserver. Pour cela, nous comptons également sur votre aide. Nous savons que tout n´est pas encore parfait, mais s´il n´existait pas cet effort commun de la communauté et de vous-même, tout serait bien pire. Le village d´Abraão est simple, bucolique, et vous offrira une bonne structure de pousadas et de restaurants. A vous de choisir!

Nous vous suggérons, pour un séjour plus agréable, de ne pas accepter les incessantes propositions qui vous seront faites. Prenez le temps de comparer vous-même afin de trouver ce que vous recherchez. Il n´existe pas d´intermédiaire officiel. Ce que certains vous offrirons pour le plus bas prix ne sera certainement pas le meilleur choix, notamment en matière de sécurité. Vous n´êtes pas venu ici pour repartir stressé. Ilha Grande doit être votre lieu de relaxation.

Le guide touristique de la page suivante pourra vous orienter. Pour protéger notre Nature, n´en retirez rien, et n´y laissez rien non plus. Dans l´eau, laissez les étoiles de mer et autres espèces marines où elles se trouvent. Ce sont des animaux fragiles qui ne peuvent être sortis de l'eau. Faites votre photo sous-marine en leur compagnie. Le village est bien tranquille, il possède un centre de santé, un poste de police et des pompiers compétants. Ne consommez pas de drogues, ce n´est pas permis par la loi et ceci pourrait vous occasionner de sérieux problèmes, en plus de gâcher votre séjour. Nous vous souhaitons un très bon séjour. Nous sommes certains que vous repartirez pleins de très bons souvenirs, et que vous laisserez ici quelques amis.

Merci

HEBRÁICO
Boas vindas

חבר,

ברוכים הבאים לאי הגדול!

אי הגדול שייך לאזור של שמורת תבע ואנחנו סומכים עליך שתעזר לנו לשמור על המקום היפה והמיוחד הזה.

בכבוד רב,

תודה ושלום

GUIA TURÍSTICO Vila do Abraão

HOSPEDAGEM

01 Pousada Ancoradouro – frente ao mar – 08 aptos
Rua da Praia, 121 / Tel.: (24) 3361-5153
Inscr. Municipal : 018.270

03 Pousada Caiçara – frente ao mar –
Rua da Praia, 133 / Tel.: (24) 3361-9658
Insc. Municipal: 21.535

04 Pousada Manacá – frente ao mar – 06 aptos
Rua da Praia, 333 / Tel.: (24) 3361-5404
Inscr. Municipal: 018.543

05 Pousada Tropicana – frente ao mar – 15 aptos
Rua da Praia, s/n / Tel.: (24) 3361-5047
Insc. Municipal: 16.609

06 Pousada Agua Viva
Rua da Praia, 26, Tel/faz 24 - 3361 5166
E-mail :ilhagrande@pousadaaguaviva.com.br

07 Pousada Recreio da Praia –
Rua da Praia, s/n /
Tel.: (24) 3361-5266 I. Mun.: 19.110

08 Pousada Pedacinho de Céu – 11 aptos
Trav. Bouganville, 78 / Tel.: (24) 3361-5089
Insc. Municipal: 14.920

09 Pousada Sanhaço – 10 aptos
Rua Santana, 120 / Tel.: (24)3361-5102
Insc. Municipal: 19.003

10 Pousada Recanto das Estrelas –
Rua Dona Romana, s/nº
Tel.: (24) 3361-9144 | www.recantodasestrelas.com.br

11 Pousada Anambé
Rua Amâncio F. de Souza, s/n
Tel.: (24) 3361-5642 | Insc. Municipal:22173

12 Pousada Olhos D'Água – 04 aptos
Rua do Cemitério, 369 / Tel.: (24) 3361-5071
Insc. Municipal: 20.347

13 Pousada Telhado Azul – 11 aptos
Rua do Bicão, s/n / Tel.: (24) 3361-5011
Insc. Municipal: 019.491

14 Pousada Recanto dos Tiês – 06 aptos
Rua do Bicão, 36 / Tel.: (24) 3361-5253
Insc. Municipal: 17.617

15 Pousada Guapuruvu – 05 aptos
Rua do Bicão, 299 / Tel.: (24) 3361-5081
Insc. Municipal: 018.562

16 Pousada Mata Nativa – 15 aptos
Rua das Flores, s/n / Tel.: (24) 3361-5397
Insc. Municipal: 018.424

17 Pousada Riacho dos Cambucás -
Rua Dona Romana, 218
Tel.: (24) 3361-5104 | www.riachodoscambucas.com.br

18 Pousada Mara e Claude
Rua da Praia, 333| Tel /Fax: (24) 3361-5922
e-mail: ilhamara@ilhamara.org

RESTAURANTES, BARES E SIMILARES

61 Restaurante Dom Mário
Buganville s/nº
Tel.: (24) 3361-5349

62 Bar e Restaurante Lua & Mar
Rua da Praia, s/n (Praia do Canto)
Tel.: (24) 3361-5113 Insc.Est.: 84.086.108

63 Restaurante O Pescador
Rua da Praia nº
Tel 3361 5114

64 Pizzaria K' Entre nós
Rua Getúlio Vargas,
Tel.: (24) 3361.9678 / 8802-4391

65 Restaurante Jorge Grego - Centro
Rua da Praia, nº 30
(24) 99047820

66 Pizzaria Marbella - Centro
Trav. Buganville, s/nº
Tel.: 3361-9563

67 Bier Garten - Self Service - Bar e Restaurante
R. Getúlio Vargas, nº161
(24) 3361-5563

SERVIÇOS

81 40- AMC Martin Camisetas e Souvenirs
Rua da Praia, s/n /
Tel.: (24) 3361.5281

82 42- Olé Olé Presentes e Artesato
No final do Shopping Bougainville
Tel.: (24) 3361.5044

TURISMO

01 Avant Tour
Rua da Praia, 703
Tel: (24) 3361-5822

02 Aluguel de Lancha Passeios
Rua da Praia, s/nº
Tel.: (24) 3361-5101 / (24) 9836-5302

04 Centro de Visitantes do
Parque estadual
da Ilha Grande

05 O Verde Eco & Adventure Tours
Shopping Alfa, Rua da Praia s/n
Tel: (24) 99993-6029 / (24) 99989-0698
info@overde.com | www.overde.com

UTILIDADES / TELEFONES

Código Internacional: 00 – Brasil 55
Posto de Saúde / Health Center, 3361-5523
Bombeiros / Fire Station, Tel.3361-9557
DPO / Police Station – (24) 3361-5527
Parque Estadual da Ilha Grande - (24) 33615540 - telecompeig@gmail.com
Polícia Florestal – (24) 3361-9580
Subprefeitura – 3361-9976
Escola M. Brigadeiro Nóbrega – 3361-5514
Brigada Mirim Ecológica – 3361-5301
Correios / Post Office – 3361-5303
Ilha Grande Convention Bureau – 21 - 2220-4323

Associação dos Meios de Hospedagem
Barcas S/A – (21) 4004-3113 – Mangaratiba (21) 3789-3195
TurisAngra – 3367-7866
Centro Inform. Turísticas Angra – 3367-7826
Rodoviária Angra –3365-0565 (V.Útil e Reunidas)
Term. Rodov. Tietê (SP) - (11) 3866-1100
Term. Rodov. Novo Rio (RJ) - (21) 3213-1800
Aeroporto Internacional RJ – (21) 3398-5050
Aeroporto Internacional SP – (11) 2445-2945
Centro Inform. Turísticas Paraty (24) 3371-1222
Farmácia (24) 3361-9696

Polícia Militar
Disque Denúnica
(24) 3362-3565



Seu espaço está aqui!

Anuncie 24 3361-5094



Olê Olê

Olê Olê: No final do Shopping Buganville
Amazônia: R. da Praia, 847 e Shopping Buganville
Filhos de Gandhi: R. da Praia c/ Alice Kury
ILHA GRANDE - RJ





ECOS DO BUGIO

Educação Ambiental

No dia 26 de setembro foi realizada ação de educação ambiental com os alunos do 3° ano do fundamental I e do EJA da Escola Municipal Brigadeiro Nóbrega. A equipe do PEIG se reuniu com os alunos e professores abordando o tema "7ª Primavera dos museus – Museu, memória e cultura Afro-brasileira". Foram desenvolvidas atividades lúdicas que incluíram a dinâmica da construção da Teia da vida, confecção de desenhos sobre a diversidade ambiental e cultural para as crianças e uma roda de conversa sobre as mudanças ambientais e culturais na Ilha Grande para os alunos do EJA.









Também no dia 9 de outubro, houve a ação de educação ambiental com as crianças da turma pré-escolar da Escola Municipal Brigadeiro Nóbrega. O tema "A Carta da Terra para crianças" foi abordado com atividades sobre os princípios da carta que incluíram confecção de cartazes, dinâmica e ainda o plantio de sementes no Viveiro de Mudas do PEIG.









ECOS DO BUGIO

Reunião do Conselho

A última reunião do Conselho Consultivo do PEIG aconteceu no dia 26 de setembro no auditório da Escola Municipal Brigadeiro Nóbrega, onde foram apresentados: o planejamento estratégico da UC para 2014; os resultados preliminares do Projeto de Fortalecimento do Uso Público e o trabalho da Unidade de Polícia Ambiental (UPAM) da Ilha Grande.
A próxima reunião do Conselho Consultivo do PEIG será no dia 12 de novembro de 2013.



ECOS DO BUGIO

GPS Trabalhando Para o Bem da Ilha Grande

O que é um Guarda-Parques?
A profissão de Guarda-Parque já existe há muitos anos em países como Estados Unidos, Canadá, Australia, Nova Zelândia, Chile, Argentina e atualmente no Brasil. As atribuições do Guarda-Parque visam:
Formentar ações de Educação Ambiental;
Auxiliar na prevenção e combate de incêndios florestais;
Auxiliar ações de busca e salvamento no interior das Unidades de Conservação;
Zelar pela manutenção das belezas cênicas, naturais e histórico-culturais das Unidades de Conservação. Isso significa monitorar e manter as trilhas dos Parques Estaduais e Reservas biológicas, realizar ações de fiscalização e educação ambiental, oferecer informações turísticas, realizar monitoramento da fauna e flora locais e tantas outras funções!

ECOS DO BUGIO

Conheça Nossa Flora

Esta espécie de arbusto é da família das leguminosas e é tipica das restingas do Parque Estadual da Ilha Grande. Podemos encontrá-la em Lopes Mendes e em Dois Rios na vegetação próximo ao mar. A espécie pode alcançar até 3 metros de altura e é polinizada por várias espécies de abelhas nativas. O seu fruto serve de alimento principalmente para besouros. O feijão-da-praia também pode ser utilizado como planta ornamental devido a beleza de suas flores amarelas e seu pequeno porte. Embora seja uma espécie relativamente comum e de fácil propagação o crescimento das cidades na região litorânea do estado do Rio de Janeiro ameaça o seu habitat.
O Parque Estadual da Ilha Grande protege a espécie e os organismos que dependem dela. O viveiro do PEIG dispõe de mudas da espécie para que ela possa ser utlizada nos projetos de recuperação de áreas contaminadas com espécies exóticas invasoras e áreas degradadas antes da criação do Parque.



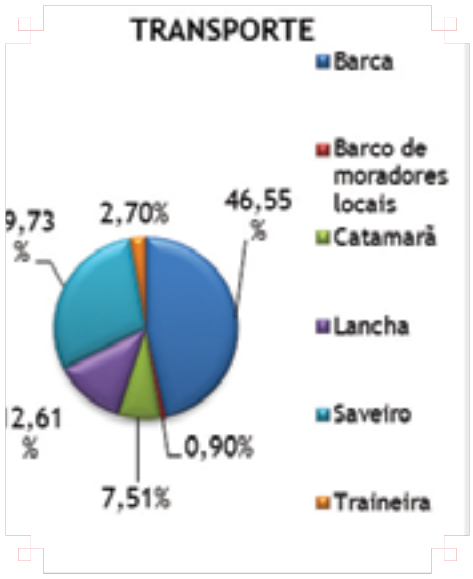
Feijão-da-Praia, Sophora - Sophora Tomentosa

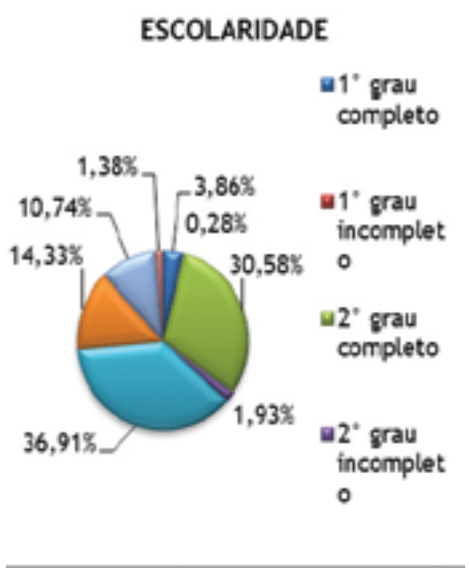
ECOS DO BUGIO

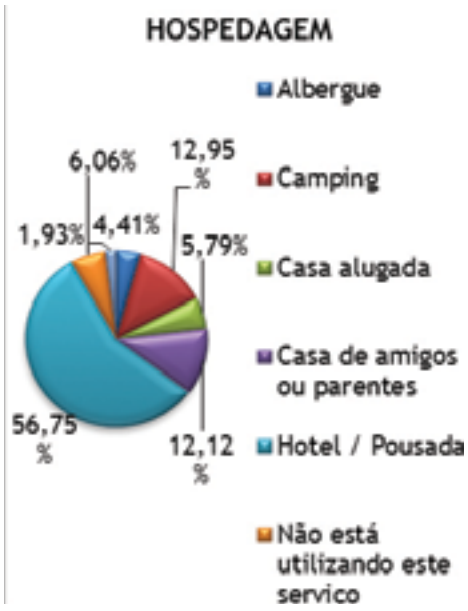
Projeto de Fortalecimento

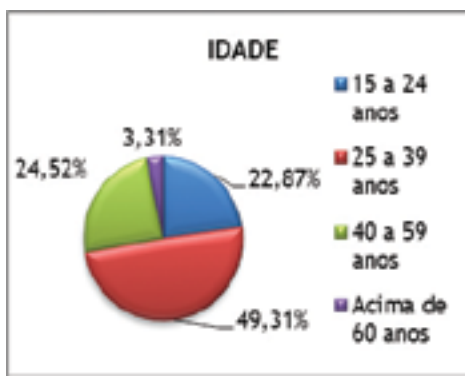
A fim de conhecer o tipo de visitante que frequenta o Parque Estadual da Ilha Grande e seus atrativos, foram aplicados questionários de "Perfil e Satisfação de Visitantes" na entrada do Circuito Abraão e na praia de Lopes Mendes no período de dezembro de 2012 a agosto de 2013. A equipe de Uso Público e os guarda-parques entrevistaram 363 visitantes. Seguem exemplos de informações geradas com as tabulações dos questionários de Perfil de Visitantes:

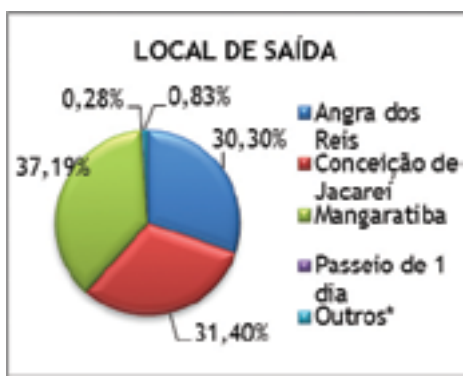




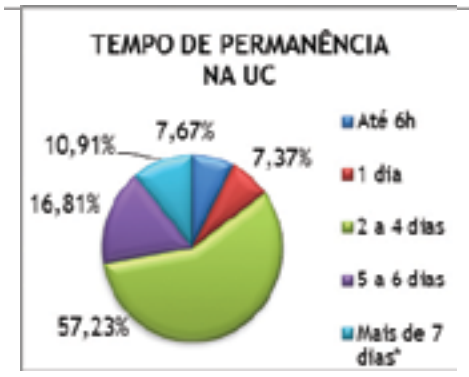


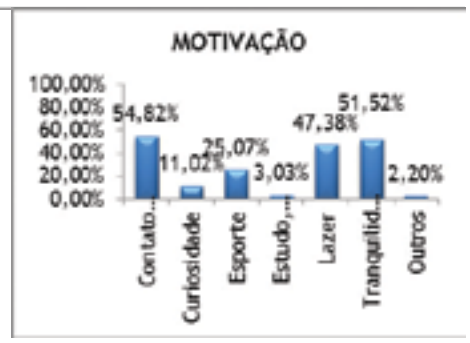












7. Média Salarial	Quantidade	Porcentagem (%)
0 a 2 SM	102	28,10%
3 a 6 SM	106	29,20%
6 a 9 SM	62	17,08%
Acima de 9 SM	38	10,47%
Não respondeu	55	15,15%
Total	363	100,00%

Essas informações orientam, além de outras coisas, o planejamento do uso público e as estratégias de comunicação do PEIG.

RECOMENDAÇÕES ÚTEIS

Planeje seu roteiro e deixe sempre alguém avisado sobre ele.
Conheça regras básicas de primeiros socorros e orientação na natureza.
Cuidado com as bebidas alcoólicas. Elas não aquecem e baixam sua resistência.
Procure informações de hospedagens e passeios em empresas legalizadas: elas contribuem para preservação da Ilha. Lembre-se o barato pode sair muito caro.
Busque sempre o máximo de informações sobre o atrativo a ser visitado, a contratação de um guia experiente é sempre uma boa opção.

Acontecerá no dia 29 de Novembro, na Casa de Cultura a partir das 10h30min a Feira de Troca de Livros.

Sugestões de pauta, curiosidades, eventos a divulgar, reclamações, críticas e sugestões:
falecompeig@gmail.com | peig@inea.rj.gov.br

GOVERNO DO Rio de Janeiro
inea instituto estadual do ambiente
APOIO VALE

LEONARDO BOFF

Ou mudamos ou morremos

Um alerta de Leonardo Boff



"Hoje vivemos uma crise dos fundamentos de nossa convivência pessoal, nacional e mundial. Se olharmos a Terra como um todo, percebemos que quase nada funciona a contento". A opinião é do teólogo e professor Leonardo Boff, que escreveu artigo recente para osite do Instituto Ethos.

Segundo Boff, a Terra está doente. "E como somos, enquanto humanos também Terra (homem vem de humus=terra fértil), nos sentimos todos, de certa forma, doentes. A percepção que temos é de que não podemos continuar nesse caminho, pois nos levará a um abismo. Fomos tão insensatos nas últimas gerações que construímos o princípio de auto-destruição. Não é fantasia holywoodiana", observou.

De acordo com ele, a humanidade tem condições de destruir várias vezes a biosfera e impossibilitar o projeto planetário humano. "Desta vez não haverá uma arca de Noé que salve a alguns e deixa perecer os demais. Os destinos da Terra e da humanidade coincidem: ou nos salvamos juntos ou sucumbimos juntos", ressaltou Boff.

"Em primeiro lugar, há de se entender o eixo estruturador de nossas sociedades hoje mundializadas, principal responsável por esse curso perigoso. É o tipo de economia que inventamos. A economia é fundamental, pois, ela é responsável pela produção e reprodução de nossa vida. O tipo de economia vigente se monta sobre a troca competitiva. Tudo na sociedade e na economia se concentra na troca. A troca aqui é qualificada, é competitiva. Só o mais forte triunfa. Os outros ou se agregam como sócios subalternos ou desaparecem. O resultado desta lógica da competição de todos com todos é duplo: de um lado uma acumulação fantástica de benefícios em poucos grupos e de outro, uma exclusão fantástica da maioria das pessoas, dos grupos e das nações".

Para Boff, atualmente, o grande crime da humanidade é o da exclusão social. "Por todas as partes reina fome crônica, aumento das doenças antes erradicadas, depredação dos recursos limitados da natureza e um ambiente geral de violência, de opressão e de guerra".

Individualismo x Cooperação

Um dos pontos mencionados pelo teólogo no artigo é que a grande maioria dos países e das pessoas não cabe mais sob seu teto. "Agora esse tipo de economia da troca competitiva se mostra altamente destrutiva, onde quer que ela penetre e se imponha. Ela nos pode levar ao destino dos dinossauros", comparou Boff.

Ao defender a ideia de que "ou mudamos, ou morremos", Boff sugere como alternativa uma nova racionalidade, por meio do princípio da cooperação (ele cita o livro de Maurício Abdalla sobre o tema). "Se não fizermos essa conversão, preparemo-nos para o pior. Urge começar com as revoluções moleculares. Comecemos por nós mesmos, sendo seres cooperativos, solidários, com-passivos, simplesmente humanos. Com isso definimos a direção certa. Nela há esperança e vida para nós e para a Terra", conclui Boff.

PRESIDENTE DO URUGUAI

Um discurso épico

Disse o Mujica na ONU: "Sim, é possível uma humanidade melhor"

Amigos, sou do sul, venho do sul. Esquina do Atlântico e do Prata, meu país é uma planície suave, temperada, uma história de portos, couros, charque, lãs e carne. Houve décadas púrpuras, de lanças e cavalos, até que, por fim, no arrancar do século 20, passou a ser vanguarda no social, no Estado, no Ensino. Diria que a social-democracia foi inventada no Uruguai.

Durante quase 50 anos, o mundo nos viu como uma espécie de Suíça. Na realidade, na economia, fomos bastardos do império britânico e, quando ele sucumbiu, vivemos o amargo mel do fim de intercâmbios funestos, e ficamos estancados, sentindo falta do passado.

Quase 50 anos recordando o Maracanã, nossa façanha esportiva. Hoje, ressurgimos no mundo globalizado, talvez aprendendo de nossa dor. Minha história pessoal, a de um rapaz — por que, uma vez, fui um rapaz — que, como outros, quis mudar seu tempo, seu mundo, o sonho de uma sociedade libertária e sem classes. Meus erros são, em parte, filhos de meu tempo. Obviamente, os assumo, mas há vezes que medito com nostalgia.

Quem tivera a força de quando éramos capazes de abrigar tanta utopia! No entanto, não olho para trás, porque o hoje real nasceu das cinzas férteis do ontem. Pelo contrário, não vivo para cobrar contas ou para reverberar memórias.

Me angustia, e como, o amanhã que não verei, e pelo qual me comprometo. Sim, é possível um mundo com uma humanidade melhor, mas talvez, hoje, a primeira tarefa seja cuidar da vida.

Mas sou do sul e venho do sul, a esta Assembleia, carrego inequivocamente os milhões de compatriotas pobres, nas cidades, nos desertos, nas selvas, nos pampas, nas depressões da América Latina pátria de todos que está se formando.

Carrego as culturas originais esmagadas, com os restos de colonialismo nas Malvinas, com bloqueios inúteis a este jacaré sob o sol do Caribe que se chama Cuba. Carrego as consequências da vigilância eletrônica, que não faz outra coisa que não despertar desconfiança. Desconfiança que nos envenena inutilmente.

Carrego uma gigantesca dívida social, com a necessidade de defender a Amazônia, os mares, nossos grandes rios na América.

Carrego o dever de lutar por pátria para todos. Para que a Colômbia possa encontrar o caminho da paz, e carrego o dever de lutar por tolerância, a tolerância é necessária para com aqueles que são diferentes, e com os que temos diferênças e discrepâncias. Não se precisa de tolerância com aqueles com quem estamos de acordo.

A tolerância é o fundamento de poder conviver em paz, e entendendo que, no mundo, somos diferentes.

O combate à economia suja, ao narcotráfico, ao roubo, à fraude e à corrupção, pragas contemporâneas, procriadas por esse antivalor, esse que sustenta que somos felizes se enriquecemos, seja como seja. Sacrificamos os velhos deuses imateriais. Ocupamos o templo com o deus mercado, que nos organiza a economia, a política, os hábitos, a vida e até nos financia em parcelas e cartões a aparência de felicidade.

Parece que nascemos apenas para consumir e consumir e, quando não podemos, nos enchemos de frustração, pobreza e até autoexclusão.

O certo, hoje, é que, para gastar e enterrar os detritos nisso que se chama pela ciência de poeira de carbono, se aspirarmos nesta humanidade a consumir como um americano médio, seriam imprescindíveis três planetas para poder viver.

Nossa civilização montou um desafio mentiroso e, assim como vamos, não é possível satisfazer esse sentido de esbanjamento que se deu à vida. Isso se massifica como uma cultura de nossa época, sempre dirigida pela acumulação e pelo mercado.

Prometemos uma vida de esbanjamento, e, no fundo, constitui uma conta regressiva contra a natureza, contra a humanidade no futuro. Civilização contra a simplicidade, contra a sobriedade, contra todos os ciclos naturais.

O pior: civilização contra a liberdade que supõe ter tempo para viver as relações humanas, as únicas que transcendem: o amor, a amizade, aventura, solidariedade, família.

Civilização contra tempo livre que não é pago, que não se pode comprar, e que nos permite contemplar e esquadrinhar o cenário da natureza.

Arrasamos a selva, as selvas verdadeiras, e implantamos selvas anônimas de cimento. Enfrentamos o sedentarismo com esteiras, a insônia com comprimidos, a solidão com eletrônicos, porque somos felizes longe da convivência humana.

Cabe se fazer esta pergunta, ouvimos da biologia que defende a vida pela vida, como causa superior, e a suplantamos com o consumismo funcional à acumulação.

A política, eterna mãe do acontecer humano, ficou limitada à economia e ao mercado. De salto em salto, a política não pode mais que se perpetuar, e, como tal, delegou o poder, e se entretém, aturdida, lutando pelo governo. Debochada marcha de historieta humana, comprando e vendendo tudo, e inovando para poder negociar de alguma forma o que é inegociável. Há marketing para tudo, para os cemitérios, os serviços fúnebres, as maternidades, para pais, para mães, passando pelas secretárias, pelos automóveis e pelas férias. Tudo, tudo é negócio.

Todavia, as campanhas de marketing caem deliberadamente sobre as crianças, e sua psicologia para influir sobre os adultos e ter, assim, um território assegurado no futuro. Sobram provas de essas tecnologias bastante abomináveis que, por vezes, conduzem a frustrações e mais.

O homenzinho médio de nossas grandes cidades perambula entre os bancos e o tédio rotineiro dos escritórios, às vezes temperados com ar condicionado. Sempre sonha com as férias e com a liberdade, sempre sonha com pagar as contas, até que, um dia, o coração para, e adeus. Haverá outro soldado abocanhado pelas presas do mercado, assegurando a acumulação. A crise é a impotência, a impotência da política, incapaz de entender que a humanidade não escapa nem escapará

do sentimento de nação. Sentimento que está quase incrustado em nosso código genético.
Hoje é tempo de começar a talhar para preparar um mundo sem fronteiras. A economia globalizada não tem mais condução que o interesse privado, de muitos poucos, e cada Estado Nacional mira sua estabilidade continuísta, e hoje a grande tarefa para nossos povos, em minha humilde visão, é o todo.
Como se isto fosse pouco, o capitalismo produtivo, francamente produtivo, está meio prisioneiro na caixa dos grandes bancos. No fundo, são o vértice do poder mundial. Mais claro, cremos que o mundo requer a gritos regras globais que respeitem os avanços da ciência, que abunda. Mas não é a ciência que governa o mundo. Se precisa, por exemplo, uma larga agenda de definições, quantas horas de trabalho e toda a terra, como convergem as moedas, como se financia a luta global pela água e contra os desertos.
Como se recicla e se pressiona contra o aquecimento global. Quais são os limites de cada grande questão humana. Seria imperioso conseguir consenso planetário para desatar a solidariedade com os mais oprimidos, castigar impositivamente o esbanjamento e a especulação. Mobilizar as grandes economias não para criar descartáveis com obsolescência calculada, mas bens úteis, sem fidelidade, para ajudar a levantar os pobres do mundo. Bens úteis contra a pobreza mundial. Mil vezes mais rentável que fazer guerras. Virar um neo-keynesianismo útil, de escala planetária, para abolir as vergonhas mais flagrantes deste mundo.
Talvez nosso mundo necessite menos de organismos mundiais, desses que organizam fórums e conferências, que servem muito às cadeias hoteleiras e às companhias aéreas e, no melhor dos casos, não reúne ninguém e transforma em decisões…
Precisamos sim mascar muito o velho e o eterno da vida humana junto da ciência, essa ciência que se empenha pela humanidade não para enriquecer; com eles, com os homens de ciência da mão, primeiros conselheiros da humanidade, estabelecer acordos para o mundo inteiro. Nem os Estados nacionais grandes, nem as transnacionais e muito menos o sistema financeiro deveriam governar o mundo humano. Sim, a alta política entrelaçada com a sabedoria científica, ali está a fonte. Essa ciência que não apetece o lucro, mas que mira o por vir e nos diz coisas que não escutamos. Quantos anos faz que nos disseram coisas que não entendemos? Creio que se deve convocar a inteligência ao comando da nave acima da terra, coisas assim e coisas que não posso desenvolver nos parecem impossíveis, mas requeririam que o determinante fosse a vida, não a acumulação.
Obviamente, não somos tão iludidos, nada disso acontecerá, nem coisas parecidas. Nos restam muitos sacrifícios inúteis daqui para diante, muitos remendos de consciência sem enfrentar as causas. Hoje, o mundo é incapaz de criar regras planetárias para a globalização e isso é pelo enfraquecimento da alta política, isso que se ocupa de todo. Por último, vamos assistir ao refúgio de acordos mais ou menos "reclamáveis", que vão plantear um comércio interno livre, mas que, no fundo, terminarão construindo parapeitos protecionistas, supranacionais em algumas regiões do planeta. A sua vez, crescerão ramos industriais importantes e serviços, todos dedicados a salvar e a melhorar o meio ambiente. Assim vamos nos consolar por um tempo, estaremos entretidos e, naturalmente, continuará a parecer que a acumulação é boa, para a alegria do sistema financeiro.
Continuarão as guerras e, portanto, os fanatismos, até que, talvez, a mesma natureza faça um chamado à ordem e torne inviáveis nossas civilizações. Talvez nossa visão seja demasiado crua, sem piedade, e vemos ao homem como uma criatura única, a única que há acima da terra capaz de ir contra sua própria espécie. Volto a repetir, porque alguns chamam a crise ecológica do planeta de consequência do triunfo avassalador da ambição humana. Esse é nosso triunfo e também nossa derrota, porque temos impotência política de nos enquadrarmos em uma nova época. E temos contribuído para sua construção sem nos dar conta.
Por que digo isto? São dados, nada mais. O certo é que a população quadruplicou e o PIB cresceu pelo menos vinte vezes no último século. Desde 1990, aproximadamente a cada seis anos o comércio mundial duplica. Poderíamos seguir anotando dados que estabelecem a marcha da globalização. O que está acontecendo conosco? Entramos em outra época aceleradamente, mas com políticos, enfeites culturais, partidos e jovens, todos velhos ante a pavorosa acumulação de mudanças que nem sequer podemos registrar. Não podemos manejar a globalização porque nosso pensamento não é global. Não sabemos se é uma limitação cultural ou se estamos chegano a nossos limites biológicos.
Nossa época é portentosamente revolucionária como não conheceu a história da humanidade. Mas não tem condução consciente, ou ao menos condução simplesmente instintiva. Muito menos, todavia, condução política organizada, porque nem se quer tivemos filosofia precursora ante a velocidade das mudanças que se acumularam.
A cobiça, tão negatica e tão motor da história, essa que impulsionou o progresso material técnico e científico, que fez o que é nossa época e nosso tempo e um fenomenal avanço em muitas frentes, paradoxalmente, essa mesma ferramenta, a cobiça que nos impulsionou a domesticar a ciência e transformá-la em tecnologia nos precipita a um abismo nebuloso. A uma história que não conhecemos, a uma época sem história, e estamos ficando sem olhos nem inteligência coletiva para seguir colonizando e para continuar nos transformando.
Porque se há uma característica deste bichinho humano é a de que é um conquistador antropológico.
Parece que as coisas tomam autonomia e essas coisas subjugam os homens. De um lado a outro, sobram ativos para vislumbrar tudo isso e para vislumbrar o rombo. Mas é impossível para nós coletivizar decisões globais por esse todo. A cobiça individual triunfou grandemente sobre a cobiça superior da espécie. Aclaremos: o que é "tudo", essa palavra simples, menos opinável e mais evidente? Em nosso Ocidente, particularmente, porque daqui viemos, embora tenhamos vindo do sul, as repúblicas que nasceram para afirmas que os homens são iguais, que ninguém é mais que ninguém, que os governos deveriam representar o bem comum, a justiça e a igualdade. Muitas vezes, as repúblicas se deformam e caem no esquecimento da gente que anda pelas ruas, do povo comum.
Não foram as repúblicas criadas para vegetar, mas ao contrário, para serem um grito na história, para fazer funcionais as vidas dos próprios povos e, por tanto, as repúblicas que devem às maiorias e devem lutar pela promoção das maiorias.
Seja o que for, por reminiscências feudais que estão em nossa cultura, por classismo dominador, talvez pela cultura consumista que rodeia a todos, as repúblicas frequentemente em suas direções adotam um viver diário que exclui, que se distância do homem da rua.
Esse homem da rua deveria ser a causa central da luta política na vida das repúblicas. Os governos republicanos deveriam se parecer cada vez mais com seus respectivos povos na forma de viver e na forma de se comprometer com a vida.
A verdade é que cultivamos arcaísmos feudais, cortesias consentidas, fazemos diferenciações hierárquicas que, no fundo, amassam o que têm de melhor as repúblicas: que ninguém é mais que ninguém. O jogo desse e de outros fatores nos retém na pré-história. E, hoje, é impossível renunciar à guerra cuando a política fracassa. Assim, se estrangula a economia, esbanjamos recursos.
Ouçam bem, queridos amigos: em cada minuto no mundo se gastam US$ 2 milhões em ações militares nesta terra. Dois milhões de dólares por minuto em inteligência militar!! Em investigação médica, de todas as enfermidades que avançaram enormemente, cuja cura dá às pessoas uns anos a mais de vida, a investigação cobre apenas a quinta parte da investigação militar.
Este processo, do qual não podemos sair, é cego. Assegura ódio e fanatismo, desconfiança, fonte de novas guerras e, isso também, esbanjamento de fortunas. Eu sei que é muito fácil, poeticamente, autocriticarmo-nos pessoalmente. E creio que seria uma inocência neste mundo plantear que há recursos para economizar e gastar em outras coisas úteis. Isso seria possível, novamente, se fôssemos capazes de exercitar acordos mundiais e prevenções mundiais de políticas planetárias que nos garantissem a paz e que a dessem para os mais fracos, garantia que não temos. Aí haveria enormes recursos para deslocar e solucionar as maiores vergonhas que pairam sobre a Terra. Mas basta uma pergunta: nesta humanidade, hoje, onde se iria sem a existência dessas garantias planetárias? Então cada qual esconde armas de acordo com sua magnitude, e aqui estamos, porque não podemos raciocinar como espécie, apenas como indivíduos.
As instituições mundiais, particularmente hoje, vegetam à sombra consentida das dissidências das grandes nações que, obviamente, querem reter sua cota de poder.
Bloqueiam esta ONU que foi criada com uma esperança e como um sonho de paz para a humanidade. Mas, pior ainda, desarraigam-na da democracia no sentido planetário porque não somos iguais. Não podemos ser iguais nesse mundo onde há mais fortes e mais fracos. Portanto, é uma democracia ferida e está cerceando a história de um possível acordo mundial de paz, militante, combativo e verdadeiramente existente. E, então, remendamos doenças ali onde há eclosão, tudo como agrada a algumas das grandes potências. Os demais olham de longe. Não existimos.
Amigos, creio que é muito difícil inventar uma força pior que nacionalismo chovinista das grandes potências. A força é que liberta os fracos. O nacionalismo, tão pai dos processos de descolonização, formidável para os fracos, se transforma em uma ferramenta opressora nas mãos dos fortes e, nos últimos 200 anos, tivemos exemplos disso por toda a parte.
A ONU, nossa ONU, enlanguece, se burocratiza por falta de poder e de autonomia, de reconhecimento e, sobretudo, de democracia para o mundo mais fraco que constitui a maioria esmagadora do planeta. Mostro um pequeno exemplo, pequenino. Nosso pequeno país tem, em termos absolutos, a maior quantidade de soldados em missões de paz em todos os países da América Latina. E ali estamos, onde nos pedem que estejamos. Mas somos pequenos, fracos. Onde se repartem os recursos e se tomam as decisões, não entramos nem para servir o café. No mais profundo de nosso coração, existe um enorme anseio de ajudar para que o homem saia da pré-história. Eu defino que o homem, enquanto viver em clima de guerra, está na pré-história, apesar dos muitos artefatos que possa construir.
Até que o homem não saia dessa pré-história e arquive a guerra como recurso quando a política fracassa, essa é a larga marcha e o desafio que temos daqui adiante. E o dizemos com conhecimento de causa. Conhecemos a solidão da guerra. No entanto, esses sonhos, esses desafios que estão no horizonte implicam lutar por uma agenda de acordos mundiais que comecem a governar nossa história e superar, passo a passo, as ameaças à vida. A espécie como tal deveria ter um governo para a humanidade que superasse o individualismo e primasse por recriar cabeças políticas que acudam ao caminho da ciência, e não apenas aos interesses imediatos que nos governam e nos afogam.
Paralelamente, devemos entender que os indigentes do mundo não são da África ou da América Latina, mas da humanidade toda, e esta deve, como tal, globalizada, empenhar-se em seu desenvolvimento, para que possam viver com decência de maneira autônoma. Os recursos necessários existem, estão neste depredador esbanjamento de nossa civilização.
Há poucos dias, fizeram na Califórnia, em um corpo de bombeiros, uma homenagem a uma lâmpada elétrica que está acesa há cem anos. Cem anos que está acesa, amigo! Quantos milhões de dólares nos tiraram dos bolsos fazendo deliberadamente porcarias para que as pessoas comprem, comprem, comprem e comprem.
Mas esta globalização de olhar para todo o planeta e para toda a vida significa uma mudança cultural brutal. É o que nos requer a história. Toda a base material mudou e cambaleou, e os homens, com nossa cultura, permanecem como se não houvesse acontecido nada e, em vez de governarem a civilização, deixam que ela nos governe. Há mais de 20 anos que discutimos a humilde taxa Tobin. Impossível aplicá-la no tocante ao planeta. Todos os bancos do poder financeiro se irrompem feridos em sua propriedade privada e sei lá quantas coisas mais. Mas isso é paradoxal. Mas, com talento, com trabalho coletivo, com ciência, o homem, passo a passo, é capaz de transformar o deserto em verde.
O homem pode levar a agricultura ao mar. O homem pode criar vegetais que vivam na água salgada. A força da humanidade se concentra no essencial. É incomensurável. Ali estão as mais portentosas fontes de energia. O que sabemos da fotossíntese? Quase nada. A energia no mundo sobra, se trabalharmos para usá-la bem. É possível arrancar tranquilamente toda a indigência do planeta. É possível criar estabilidade e será possível para as gerações vindouras, se conseguirem raciocinar como espécie e não só como indivíduos, levar a vida à galáxia e seguir com esse sonho conquistador que carregamos em nossa genética.
Mas, para que todos esses sonhos sejam possíveis, precisamos governar a nos mesmos, ou sucumbiremos porque não somos capazes de estar à altura da civilização em que fomos desenvolvendo.
Este é nosso dilema. Não nos entretenhamos apenas remendando consequências. Pensemos na causa profundas, na civilização do esbanjamento, na civilização do usa-tira que rouba tempo mal gasto de vida humana, esbanjando questões inúteis. Pensem que a vida humana é um milagre. Que estamos vivos por um milagre e nada vale mais que a vida. E que nosso dever biológico, acima de todas as coisas, é respeitar a vida e impulsioná-la, cuidá-la, procriá-la e entender que a espécie é nosso "nós".
Obrigado.

Tradução para o português: Fernanda Grabauska para a Zero Hora,

Informativo
OSIG

Balancete mês de outubro

CONTAS		
Déficit anterior.....		R$-2.699,80
DESPESAS		
Camisetas Camp. de Xadrez	R$ 1.080,00	
Pgto Prof. de Teatro julho	R$ 240,00	
Pgto. Prof. de Teatro setembro	R$ 250,00	R$ 1.417,00
Défice total		R$ -4.416,80
Emprestimo		R$ 4.416,80
Saldo OSIG		0,00
Saldo para evertos		R$45.860,60
Total em caixa (banco)		R$45.860,60

Eleição na OSIG

RESULTADO

Dia 20 de outubro na sede da OSIG, conforme Edital de convocação publicado no jornal de setembro, realizou-se a eleição na OSIG para os próximos dois anos, com o seguinte resultado:

Presidente - Nelson Palma
Diretor de O Eco Jornal

Vice-presidente – Eduardo Brum
Pousada Recanto dos Tiés

1ª Secretária -Sinamor Navarro
Artista Plástica

2ª Secretária - Sabrina Mattos
Terapeuta Corporal/Publicitária

1ª Tesoureira – Fernanda Bermudes
Contadora

2º Tesoureiro – Luiz Alexandre Pinto da Silva
Pousada Solar da Praia

ORGANIZAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE DA ILHA GRANDE

Você precisa saber mais sobre a OSIG

A OSIG foi criada em 2010 para ser a associação de todos os segmentos da Ilha. A entidade das próprias associações sem interferir em sua individualidade. Todos podem e deveriam ser sócios para sermos fortes. Os segmentos do TRADE que não tem associações podem, se o desejarem, fazer seu grupo social dentro da OSIG e assim administrar-se juridicamente, sem a necessidade de constituírem uma associação, respeitadas as condições do Estatuto e Regimento Interno e sendo sócios da OSIG.

Você como pessoa física também deve ser sócio. Associe-se. Uma sociedade se faz com trabalho em grupo, por isso insistimos numa associação forte e representativa. Participe! A OSIG já demonstrou ser capaz de gerir o que for necessário, entretanto a participação de todos é imprescindível.

A OSIG está fazendo sua parte, mas necessitamos do apoio de todos, para que cresçamos em grupo, para legitimar a entidade com participação e sobretudo em mentalidade para crescermos como indivíduos organizados. No Natal Ecológico, no Ano Novo passado, e no K21, já demonstramos nosso potencial, agora é só desenvolver. Todo o lugar bem-sucedido, surgiu da força coletiva. SEJA SÓCIO. Custa pouquíssimo pelo quanto vale! Nossa representante para cadastramento visitará você, aproveite e diga-lhe: "quero ser sócio"!

Ata da assembléia geral ordinária (AGO), 20 de outubro de 2013

Aos 20 dias do mês de outubro de 2013, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinária para eleição da DIRETORIA, na sede da Entidade à rua Amancio Felicio de Souza, nº 110 – Abraão, de conformidade estatutária, , os seguintes diretores: THIAGO CURTY SIQUIERA, NELSON PALMA , ANDREA FERNANDA SANDALIC, TATIANA PAIXÃO, JOÃO LUIZ FERRAZ, KAREN GARCIA OLIVEIRA GOMES. Declarou aberta em segunda convocação a AGO, às 11.00h, o Sr Presidente da Entidade e da ASSEMBLÉIA, Sr. Thiago Curty Siqueira, com quorum de 60% dos associados, para a seguinte pauta: PRESTAÇÃO DE CONTAS; ELEIÇÃO DA DIRETORIA. Em continuação solicitou à Tesoureira Sra. TATIANA PAIXÃO que fizesse a prestação de contas, que apresentou os balancetes do período da gestão, devidamente aprovados pelo Conselho Fiscal da Entidade, tendo sido considerada aprovada a prestação de contas. Dando prosseguimento fez breve explanação sobre a gestão que está findando, suas dificuldades e feitos, que constarão do relatório anual da gestão. Falou das dificuldades de voluntários na sociedade civil, para os cargos das associações em geral. Comentou que mesmo com a devida divulgação, não houve apresentação de chapas até o momento e que esta dificuldade é encontrada na maioria das associações. Em consequência propôs a formação de uma chapa entre os presentes para a eleição, o que foi aceito por consenso. Após discutido e derimido dúvidas, foi formada a seguinte chapa: Presidente NELSON PALMA, Vice-Presidente EDUARDO BRUM DOS SANTOS. Em ato contínuo considerou-se eleita a diretoria proposta, tendo sido declarada empossada pelo presidente da mesa. O presidente eleito em continuação e de conformidade com o Art. 24 do Estatuto, nomeou e deu posse aos seguintes diretores para a gestão que se inicia: 1º Tesoureiro – Fernanda Bermudes, 2º Tesoureiro – Luiz Alexandre Pinto da Silva, 1ª Secretária, Sinamor Navarro, 2ª Secretária – Sabrina Matos.

Nada mais havendo a tratar, encerrou a AGO o Sr. Presidente eleito, às 12.20h, que para constar eu João Luiz Ferraz, secretário desta assembléia lavrei a presente ata, a digitei e vai por mim assinada e o Presidente da mesa.

JOÃO LUIZ FERRAZ – Secretário da AGO

THIAGO CURTY SIQUEIRA – Presidente da AGO

Ata especial nº 4

Primeira ata de reunião para o Natal Ecológico 2013.

Aos 19 dias do mês de outubro, na Casa de Cultura do Abraão, reuniram-se sob os auspícios da OSIG, os seguintes, segundo lista de presença:

Nelson Palma, José do Amaral Jorge, Adriano F. da Guia, Allexia Letícia de A. Campos, Marcili de Oliveira C. Filho, Carlos Henrique de C. Pacheco, Mateus de Oliveira, José Henrique, Raízza Tavares, Ana Beatriz H. Menezes, Vitório Santana, Vitória Helle, Izabela R. Brandão, Gleice H. S. Vasconcelos, Ricardo Veiga, Breno A. de Oliveira, Lucas Faria, Ulisses Neto, Leandro Castro, Thiago Conceição, Lucas Silva, Fábio Souza, Andrea Sandelic, Karina Adriele P. Nunes, Eduardo Brum Santos, José Tuller, Priscila Moreira, Marinho Braz, Pedro Torres, Thais Reis, Cristiane Soares, Núbia Reis, Sabrina Mattos, Fernanda Miranda, Thiago Curty, Natália da Rocha Pinheiro, Maria Aparecida Dias.

Aos 20 dias dos mês de outubro de 2013, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinária para eleição da DIRETORIA, na sede da Entidade à rua Amancio Felicio de Souza, nº 110 – Abraão, de conformidade estatutária, , os seguintes diretores: THIAGO CURTY SIQUIERA, NELSON PALMA , ANDREA FERNANDA SANDALIC, TATIANA PAIXÃO, JOÃO LUIZ FERRAZ, KAREN GARCIA OLIVEIRA GOMES. Declarou aberta em segunda convocação a AGO, às 11.00h, o Sr Presidente da Entidade e da ASSEMBLÉIA, Sr. Thiago Curty Siqueira, com quorum de 60% dos associados, para a seguinte pauta: PRESTAÇÃO DE CONTAS;

PAUTA

1 – ABERTURA
2 – RETROSPECTIVA - ANO ANTERIOR
3 – AP TRAIL RUN ILHA GRANDE
4 – REAMAR - Rede de Educação Ambiental do INEA
5 – FESTIVAL DE FORRÓ 13, 14, 15 dezembro
6 – PROPOSTAS PARA OS 10 DIAS DE EVENTO - GRADE
7 – COLOCAÇÃO DE IDEIAS
8 – PRÓXIMA REUNIÃO
9 - ENCERRAMENTO

Com relação ao REAMAR (Rede de Educação Ambiental do INEA- 4º item da pauta), por falta de energia, a projeção dos slides ficou prejudicada, mas o Sr. Palma falou dos objetivos da rede, a aceitação e sucesso total, fator que não possibilitou a vinda da Julia, responsável por este setor no INEA, pela necessidade de atender a outros eventos. Explicou o Sr. Palma, que é aberto a todos, qualquer entidade ou empresa pode ser parceiro e qualquer pessoa pode ser voluntária dentro do escopo proposto pela REDE. Ficou o O Eco Jornal como parceiro imediato que se encarregará de fazer uma rede de parceiros e objetivos conforme o seguinte:

OBJETIVOS

• Integrar atores locais e parceiros para ações e projetos de Educação Ambiental que beneficiem a comunidade e o ambiente.
• Sensibilizar indivíduos através das atividades propostas no
evento de integração
• Despertar agentes multiplicadores
• Favorecer as ações em Rede

A ORGANIZAÇÃO EM REDE

Diversidade de atores e parceiros
- Sentimento de pertencimento
- Baixo custo
- Flexibilidade para os parceiros
- Trabalho robusto de educação ambiental, com forte poder de sensibilização,
dada a diversidade de interesses contemplados pela multiplicidade de
parceiros.

O QUE FAZEMOS

Programação Cultural
- Dinâmica com bonecos
- Oficina com animais marinhos
- Oficina de horticultura caseira
- Oficina de nós náuticos
- Oficina de percussão
- Jogos e brincadeiras
- Exposições e oficinas dos parceiros

HISTÓRICO
11/08 /12– Praia Vermelha
01/09/12– Praia da Urca
06/10 /12 – Praia Vermelha
08/12/12– Praia Vermelha
02/02/13 – Praia Vermelha
23/03/13 – Praia da Urca
27/04/13 – Praia da Urca
06/06/13 – Praia da Urca
14/09/13– Praia de Itaipu
29/07/13 – Praia de Jurujuba – Niterói
10/08/13 - Praia da Bica
17/08 /13 – Praia da Bica
24/08/13– Praia da Bica
31/08 /13 – Praia da Bica

COMO ORGANIZAR?

- Ter um ator local que centralize as ações.
- Convidar parceiros locais que se interessem em realizar um evento de educação ambiental com mutirão de limpeza.
- Criar um cronograma de atividades de educação ambiental para o dia, como oficinas, exposições e jogos.
- Divulgar a ação em escolas, estabelecimentos comerciais, área do Parque e Entorno.
- Cadastrar voluntários.
- Trazer atividades ou apresentações culturais.
- Fazer o mutirão de limpeza da faixa de areia, costão, fundo do mar e espelho d'água.

O quadro de parcerias será trabalhado até a próxima reunião, para que seja prenchido e já programado dentro do Natal Ecológico, dia 15 do 12, domingo. Os atores interessados já devem agir e na sede do Jornal, encontrarão todas as informações que por ventura não estejam claras. O evento é simples e agregador,

Atividades e Parceiros

Data:			
Parceiro focal: O ECO			

Parceiros	Atividades
	- Oficinas (artesanato/atividades locais)
	- Mergulho
	- Apresentação de escola
	- Stand Up e/ou barcos para a limpeza no espelho d'água

Festival de Forró que se sobrepõe aos primeiros dois dias do Natal Ecológico, o realizaremos com participação conjunta, ainda com detalhes em entendimento. Foi explanado pelo Sr. Marinho, responsável pelo evento, disse: sou Marinho Braz, produtor artístico e cultural na empresa JMORENO, estamos juntos com a OSIG e o Jornal O ECO, para o Natal Ecológico e para o festival de forró "Forró in Rio – Ilha Grande – 55 Anos do Trio Nordestino, que irá acontecer dias 13, 14 e 15 de dezembro de 2013. Com aulas grátis de forró e missas em homenagens a Luiz Gonzaga no dia 13, dia nacional do forró, e dia 14 de dezembro aos 55 anos do Trio Nordestino, já nos preparando para uma agenda anual de eventos na Ilha Grande em 2014!
A grade para o Natal Ecológico, 6º item da pauta, ficou para ser realizada na próxima reunião face os diversos protagonistas não estarem presentes, são eles: as Igrejas, os músicos, cantores e os demais atores como teatro, contos, corais, resgate cultural, artesanato, enfim todo o elenco de apresentações durante os 10 dias. Isto tem que estar pronto na próxima reunião por razões de tempo hábil para as providências necessárias.
Colocações de Ideias, 7º item da pauta, ficou prejudicado pelas mesmas razões do item anterior, entretanto ficou já estabelecido, aproveitando uma ideia da Priscila, sugerindo uma exposição de artesanato, para qual já foi nomeada encarregada de dar andamento. A Brigada Mirim, com forte presença na reunião encarregou-se de uma peça de teatro e a Escola Municipal Brigadeiro Nóbrega, fará o encerramento do ano letivo no palco do Natal Ecológico, com uma intensa programação.
A próxima reunião ficou marcada para o dia 23 de novembro às 10h na Casa de Cultura onde obrigatoriamente serão dados todos os "finalmentes" para o evento. Até lá a tarefa principal é compor a grade de eventos, que está a disposição na sede da OSIG; arrecadar fundos; construir a ornamentação proposta pelo projeto, enfim, no dia 23 ao término da reunião, deveremos estar em condições de estartar o evento. O Sr. Palma enfatizou que tudo aponta para um grande evento.
Nada mais havendo a tratar, o Sr, Nelson Palma que presidiu a reunião, deu por encerrados os trabalhos, às 11:50h, que para constar eu Fernanda Miranda secretária eventual, lavrei a presente ata, a digitei e vai por mim assinado e o presidente da reunião.

Fernanda Miranda - Secretária

Humor

Viagem pelo deserto

Um Judeu, um Indiano e um Argentino, viajavam pelo deserto. Ao anoitecer pediram pouso num oásis onde havia uma casa. O dono muito cortez os recebeu dizendo-lhes: tenho vaga para dois aqui em casa, um terá que dormir no estábulo.
-O Judeu muito humildemente, disse eu vou para o estábulo. Mais tarde ele voltou, bateu na porta dizendo: não posso ficar lá, no estábulo há um porco e minha religião não permite que durma com um porco.
-Sem problema diz o Indiano, eu vou. Decorrido algum tempo volta o Indiano e bate na porta dizendo: lá tem uma vaca, na Índia ela é sagrada, por isso não posso dormir com ela.
-Sobrou para o Argentino (cuja religião era "mate"), que foi resmungando mais que o Maradona quando perdia um pênalti. Passado algum tempo, ouviram fortes batidas na porta, era a vaca e o porco dizendo: com um argentino no estábulo nós não dormimos lá!

PQP!!!!! Contaram esta piada para o Maradona e ele não quis saber do "chiste", queria briga! Parecia um touro miura sacaniado pelo torreiro! UAUUUU! Nem se a Argentina perdesse de 10x0 para Brasil ele teria se purificado tanto!

Angra Convention Bureau





Amigos Associados;
Desde janeiro que estamos intensificando na ação de divulgação de Angra dos Reis e todos os associados, tanto no mercado Nacional como Internacional, tentando suprir, a impossibilidade do município, desde janeiro 2012.
Sabemos que somos pequenos, mas juntos estamos fazendo a diferença. A propaganda é alma do negócio ! A iniciativa privada não pode parar!
Em março, estivemos divulgando na BTL-Lisboa e ITB-Berlim, agosto AVIRRP- Ribeirão Preto - SP, setembro ABAV - São Paulo e Fit em Buenos Aires- Argentina.
Informamos que já está confirmada a nossa participação no Salão Estadual de Turismo e Brite em Niterói e no Festival de Turismo de Gramado ambos no mês de novembro.
Estamos digitando os contatos feitos durante os eventos já participados, publico final, imprensa, agências, e operadoras e posteriormente enviaremos.
No dia 2 de outubro, estive também em reunião convocada pelo Presidente da Federação de Convention & Visitors Bureaux do RJ , Marco Navega, no centro do Rio de Janeiro, com dez CVbs todos interessadas em compartilhar ideias de ações e pautar formas de construção coletiva! A reunião foi muito estimulante! Em breve enviarei algumas novidades.
Em abril , recebemos a equipe da TV - Argentina do programa Travesia, Francisco en Brasil- Gourmet que atingiu um número de 2 milhões de telespectadores que foi ao ar no mês de agosto 2013.
Após participação na ITB - Berlim um dos resultado é que recebemo em junho, a jornalista alemã Karin Hanta e famoso fotógrafo ChristianHeeb (www.heebphoto.com).
Com vários encargos :

1) uma matéria de 14 paginas para a revista alemã Connoisseur Circle sobre o Rio, Buzios e Paraty, testando os hotéis de alto nivel.
2) um livro de 500 paginas sobre o Brasil para a editora alemã Stürtz.
3) um livro de 160 paginas sobre o Rio para a editora alemã Stürtz.
4) um livro de 160 paginas sobre o Brasil para a editora alemã Bruckmann
Nosso destino foi inserido, nos livros que serão lançados em outubro 2013, durante o festival internacional de livros em Frankfurt .
Após participação na FIT - Buenos Aires um dos resultado é que :
O Setor de Promoção Comercial e Turismo (SECOM) da Embaixada edita um boletim trimestral com tiragem de 4.000 exemplares, denominado "NEGOCIOS CON BRASIL", que está dirigido aos empresários em geral, entidades empresariais e instituições governamentais do setor de comércio exterior, investimento e turismo, principalmente àqueles envolvidos no comércio Brasil-Argentina. Enviamos release e imagem e sera incorporada matéria vinculada às potencialidades turísticas da região de Angra dos Reis na edição da publicação "NEGOCIOS CON BRASIL".

Após participação na FIT - Buenos Aires, também estaremos recebendo com apoio, agora em outubro, jornalistas da revista Lonely Planet Argentina, que conta com o apoio do Setor de Turismo da Embaixada do Brasil em Buenos Aires, o Comitê Visite Brasil e da EMBRATUR.

Com a participação de todos, o AngraCVB acontece e se fortalece cada vez mais!

Gino Zamponi





A maior FITA de todos os tempos

Champanhe, estreia, risos e emoção marcaram o encerramento do evento

A décima edição da Festa Internacional de Teatro (Fita) chegou ao fim no último final de semana. Do dia 2 ao dia 20 de outubro, foram 59 peças, entre dramas, comédias e espetáculos infantis da Fitinha. Mais de 95 mil ingressos foram vendidos, atingindo a expectativa dos organizadores e fazendo com que essa edição fosse a de maior público dos 10 anos de evento. A prefeitura de Angra, como nas outras edições, apoiou o festival. A prefeita Conceição Rabha prestigiou o último fim de semana da Fita.

Ao longo de quase três semanas de evento, angrenses e visitantes puderam rir e se emocionar com grandes espetáculos, que trouxeram para Angra dos Reis artistas como Tonico Pereira, Eriberto Leão, Paulo Vilhena, Fernanda Souza, Cláudia Rodrigues, dentre outros. Além de ter sido a Fita de maior público, a décima edição também teve a peça de maior público: Sexo, drogas e rock'n'roll, estrelada por Bruno Mazzeo, atraiu 1.650 pessoas e bateu o recorde do festival.

Foi a maior plateia e melhor Fita de todos os tempos. Todo ano nós nos esforçamos para corrigir os problemas. Aos poucos vamos melhorando, fazendo um evento cada vez melhor – disse o curador da Fita, João Carlos Rabello – já estamos trabalhando para que no próximo ano possamos trazer mais espetáculos estrangeiros e debatedores de peso – completou.

Neste ano, além das peças, houve debates, bate-papo com artistas e intervenções artísticas que engrandeceram ainda mais a festa. As atividades foram realizadas no Espaço Sesc, uma área dentro da tenda da Fita, na Praia do Anil, que serviu como ponto de encontro e interação para o público do evento. Quem passava pelo local podia relaxar, ler livros sobre artes ou participar de um quiz interativo sobre teatro.

No domingo, 20, último dia da Fita 2013, o Espaço Sesc recebeu André Abujamra, Alexandre Nero e Carlos Careqa, atores da peça Os três tremores. Eles falaram sobre o espetáculo e um pouco sobre suas carreiras, que transitam entre música, teatro cinema e televisão. Em seguida, encerrando as atividades do Espaço Sesc, um pocket show anos 70 trouxe o melhor da disco music e fez o público dançar.

A prefeita de Angra, Conceição Rabha, esteve na Fita no fim de semana do encerramento. Ela assistiu ao espetáculo Plantão de Notícias, na noite de sábado, 19, e subiu ao palco para entregar camisas do evento ao elenco. A peça, em cartaz há 21 anos e comandada pelo jornalista Maurício Menezes, mostrou erros hilariantes de jornalistas no rádio, TV e mídia impressa. O público não parou de rir.

Não há como desvincular a Fita da vida da cidade. Vemos as pessoas nas ruas comentando sobre as peças, falando sobre a Fita no trabalho. É muito bom ver os moradores de Angra tendo acesso à cultura e se emocionando com grandes espetáculos. O poder público tem um papel importante, que é o de possibilitar esse acesso. Pretendemos consolidar ainda mais esta parceria entre a prefeitura e a Fita e divulgar cada vez mais esta grande festa de teatro – disse a prefeita.

Também no sábado, a peça "Freud, a última sessão" emocionou o público. O espetáculo ilustra um suposto encontro ocorrido durante a Segunda Guerra Mundial entre o psicanalista Sigmund Freud, que era ateu, e Clive Staples Lewis, um dos maiores escritores cristãos da história. A partir disso, o texto viaja por temas como psicanálise, sexo, sociedade, guerra e, claro, religião. Destaque para as interpretações primorosas de Hélio Ribeiro e Antônio Fragoso.

O último fim de semana da fita ainda reservava grandes momentos. Também no sábado, no Palco Transpetro, a cantora Clara Nunes ganhou vida através da atriz Clara Santhana, na peça Deixa Clarear, que fazia sua estreia. As duas Claras – a cantora e a atriz –, acompanhadas por quatro músicos, emocionaram o público da Fita, que cantou junto canções que fizeram sucesso na voz da sambista, como O mar serenou, Ê baiana, Juízo final, dentre outras.

Já no domingo, último dia da Fita, Os três tremores fizeram uma apresentação que misturou música com humor. Nero, Abujamra e Careqa apresentaram canções próprias, com muitas brincadeiras com a plateia, improviso e descontração. O palco Sesc ficou praticamente lotado. No fim da apresentação, teve champanhe para comemorar o sucesso desta edição da Fita e Parabéns pra você, pelos 10 anos de evento.

No palco Transpetro, em duas sessões, Fernanda Souza mostrou sua carreira e também um pouco do que é a vida de artista. Na peça Meu passado não me condena, a atriz teatraliza sua vida e memórias e passeia por seus personagens. Com um pouco de stand up e muito carisma, Fernanda entreteve o público dando uma demonstração de talento e domínio de palco.





Vigilância Sanitária fiscaliza caminhões de peixe

Ações do tipo serão contínuas em Angra dos Reis

A Prefeitura de Angra dos Reis, por meio da Secretaria de Saúde, realizou na última semana uma ação de fiscalização e orientação com caminhoneiros que realizam o transporte de pescado.

A atividade ocorreu no Cais dos Pescadores, foi coordenada pela Vigilância Sanitária e teve o apoio de fiscais da Secretaria de Meio Ambiente e de agentes da Superintendência de Transportes e Trânsito.Realizamos esta ação com o intuito de reprimir a circulação de caminhões que transportam pescado sem utilizar a caixa coletora de resíduos líquidos. Lavramos alguns autos de infração e orientamos os motoristas quanto à importância da utilização deste equipamento – explicou Fernando Veríssimo, diretor da Vigilância Sanitária do município.Ações do tipo serão contínuas em Angra dos Reis, com o objetivo de que a água proveniente do degelo do pescado não caia nas ruas provocando odor desagradável.



Temporada de navios começa em novembro

A Fundação de Turismo de Angra dos Reis (TurisAngrA) já iniciou os preparativos para a temporada de cruzeiros 2013/2014 que, até o momento, conta com 53 navios confirmados, trazendo cerca de 100 mil cruzeiristas para o município. Haverá paradas no Centro e na Vila do Abrãao, na Ilha Grande. Segundo estimativa da TurisAngra, este número ainda deverá ser alterado, visto que algumas operadoras ainda não confirmaram seus desembarques.

O período de paradas se estenderá de 10 de novembro até 10 de abril de 2014, um mês a mais do que na temporada anterior, terminada em março deste ano, sendo que, até o momento, 12 navios já confirmaram que irão desembarcar no Centro, e o restante na Ilha Grande. Para o presidente da TurisAngra, Kaká Gibrail, a alta do dólar afetou o setor.

O turismo de cruzeiros sofreu com a alta do dólar, porque o preço das passagens é cotado com base na moeda americana. Mesmo assim, acredito que Angra dos Reis receberá mais algumas paradas neste ano, mas dificilmente ultrapassaremos os cerca de 70 navios que recebemos na temporada passada — explicou.

Para receber esses turistas, a fundação já está preparando algumas mudanças no receptivo, com melhorias na infraestrutura oferecida e com algumas intervenções pontuais, como a colocação de guarda-corpo no píer da Vila do Abraão.

Assim que fecharmos a agenda das paradas, os comerciantes do Centro e da Ilha Grande serão informados destas datas, a fim de que possam se preparar para receber, da melhor forma possível, estes cruzeiristas. Também já iniciamos o processo de produção de material informativo com dicas úteis para que estas pessoas possam aproveitar o que nosso município tem a oferecer - detalhou Kaká Gibrail.

Prefeita escolhe nova presidente para a TurisAngra

A prefeita de Angra dos Reis, Conceição Rabha, determinou uma mudança no comando da Fundação Municipal de Turismo (TurisAngra). O atual presidente, Kaká Gibrail, será substituído pela servidora pública e empreendedora Maria Sílvia Rubio.

Paulistana de nascimento, Maria Sílvia Rubio está em Angra dos Reis há 28 anos. Ela fixou-se na cidade em 1986 e desde então tem dedicado-se ao Turismo e à Educação. A primeira iniciativa de Sílvia no fomento ao setor turístico foi na década de 90. Ela coordenou uma empresa de turismo náutico e liderou negócios de gastronomia, entre eles a gerência de restaurantes. Sua agência de viagens tinha escritório no Rio de Janeiro, dedicado exclusivamente à promoção do destino Angra. Ainda na década de 90, como integrante da Associação de Turismo da Costa Verde e, em parceria com o Sebrae, ajudou a coordenar o projeto que criou e deu a primeira estrutura aos corredores turísticos de Angra. Depois, em parceria com o Senac, ajudou a criar o curso de formação para guias de turismo na cidade. Ela foi gerente de Turismo de Angra na extinta secretaria de Atividades Econômicas e também na própria Fundação Municipal de Turismo (TurisAngra) durante os anos 2000. As alterações serão publicadas no Boletim Oficial desta sexta-feira, 18. Ao longo desta semana, a nova presidente já teve reuniões com a equipe da TurisAngra para tratar de projetos e checar o andamento das ações da autarquia. Não haverá cerimônia de transmissão do cargo e Sílvia começa efetivamente a trabalhar no final de semana.

Saúde entrega consultório odontológico em Matariz

A Prefeitura de Angra dos Reis, por meio da Secretaria de Saúde, entregou na quarta-feira, 23, o novo consultório odontológico da unidade de Estratégia de Saúde da Família (ESF) do Matariz, na Ilha Grande. Anteriormente, o espaço funcionava na Escola Municipal Brasil dos Reis. Porém, como ela entrou em reforma, foi necessária a busca de outro espaço para que o atendimento à comunidade fosse mantido.

- O consultório odontológico estará em funcionamento em um dos salões da igreja católica, que cedeu o espaço até que as obras de ampliação do ESF Matariz sejam realizadas. A cessão foi importante, pois o atendimento à comunidade irá se manter sem alterações – explica Mauryza Bulhões, coordenadora das ilhas.

O ESF Theodora Maria da Cruz atende a aproximadamente 184 famílias do entorno da localidade (Bananal e Enseada do Sítio Forte) e foi inaugurado no governo do ex-prefeito José Marcos Castilho.



Saúde na escola na Vila do Abraão

A Prefeitura de Angra dos Reis, por meio da Secretaria de Saúde, está dando continuidade ao Programa Saúde na Escola (PSE), na Vila do Abraão, Ilha Grande.

O programa surgiu como uma política intersetorial entre os ministérios da Saúde e da Educação, com a perspectiva de promoção da saúde e prevenção de agravos e de doenças, contribuindo para a manutenção da saúde integral das crianças, dos adolescentes e jovens do ensino público municipal.

De acordo com a enfermeira Mariana Gomes (ESF Abraão), a ação na escola tem o objetivo de estreitar o vínculo entre a unidade de ensino, a ESF e a comunidade.

Estamos desenvolvendo não só ações educativas de saúde, mas principalmente proporcionando a oportunidade de promover a saúde e cuidar das crianças e dos adolescentes. Através deste projeto, conseguimos estreitar as nossas relações com a escola e a comunidade – destacou. Mauryza Bulhões, coordenadora de ações de saúde nas Ilhas, destacou que a ideia é manter a saúde do adolescente,

O Programa Saúde na Escola tem o objetivo de evitar que a doença chegue à criança ou adolescente. A maneira mais direta de executar essa tarefa é conviver com a comunidade, identificando as demandas. Essa relação permite ficarmos atentos à saúde integral das crianças e dos adolescentes, cuidado deles, prevenindo doenças, divulgando as estratégias de promoção da saúde, disseminando ideias e difundindo bons hábitos - explicou. O Saúde na Escola é realizado às terças-feiras, na parte da manhã, na Escola Municipal Brigadeiro Nóbrega. São reforçadas noções de prevenção e higiene: cuidados contra a sarna e piolho, lavagem das mãos, saúde sexual e reprodutiva (gravidez na adolescência), e saúde oral, que inclui ações como aplicação de flúor, distribuição do kit de prevenção, orientações de escovação correta e os encaminhamentos necessários para os tratamentos.

Premiação do Concurso

No dia 8 de outubro, na Casa de Cultura, durante o evento escolar, foi entregue a premiação aos alunos vencedores do concurso de desenho intitulado: COMO EU VEJO A ILHA. Este concurso visou estimular e desenvolver a criatividade jornalística dos estudantes de 1ª a 8ª séries da Escola Brigadeiro Nóbrega. Com os desenhos, através de sua publicação, com o consequente crescimento da auto-estima, pretendemos fomentar a atividade jornalística nos futuros cidadãos da Ilha Grande e do mundo. Os meios de comunicação são considerados como agentes socializadores, formam parte do nosso tomo comunicacional. Pela comunicação podemos transmitir valores, normas e estilo de vida. Influem na aquisição de linguagem, nas suas diversas formas, na construção dos veículos sociais e na produção de ideologias.
O concurso foi muito bem aceito e aplaudido. A Casa de Cultura nunca esteve tão lotada!

Vencedores

Primeiro lugar- Karla Silva Fulgueiras
Prêmio: uma máquina fotográfica.

Segundo lugar: Samuel Pacheco
Prêmio: um gravador de jornalista.

Terceiro lugar: Paloma Chagas Silva -
Prêmio: um pendrive.

JURI

Gabi Leibovich
Professora de Educação Física

Sinamor Navarro
Artista Plástica

Sabrina Mattos
Terapeuta Corporal/Publicitária

Fernanda Miranda
Jornalista

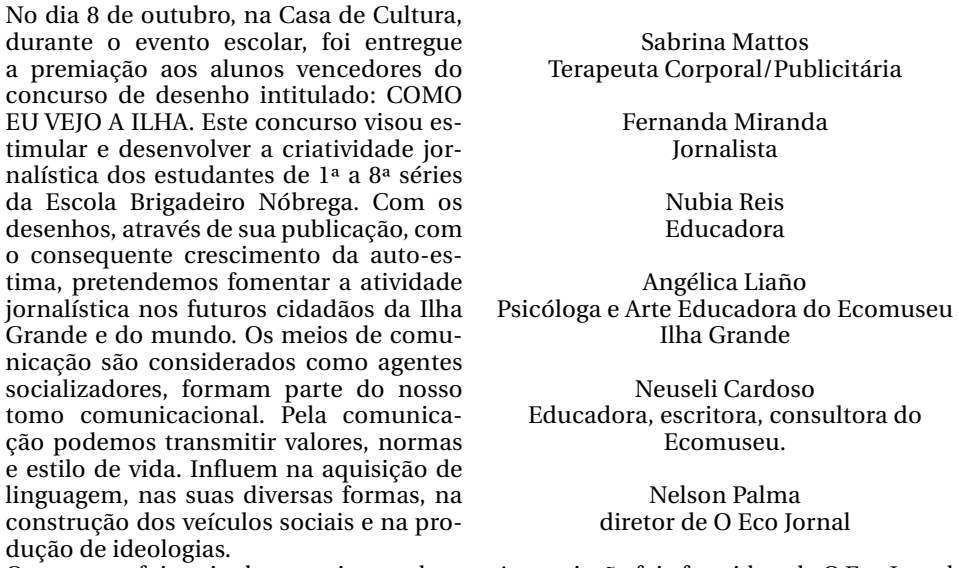
Nubia Reis
Educadora

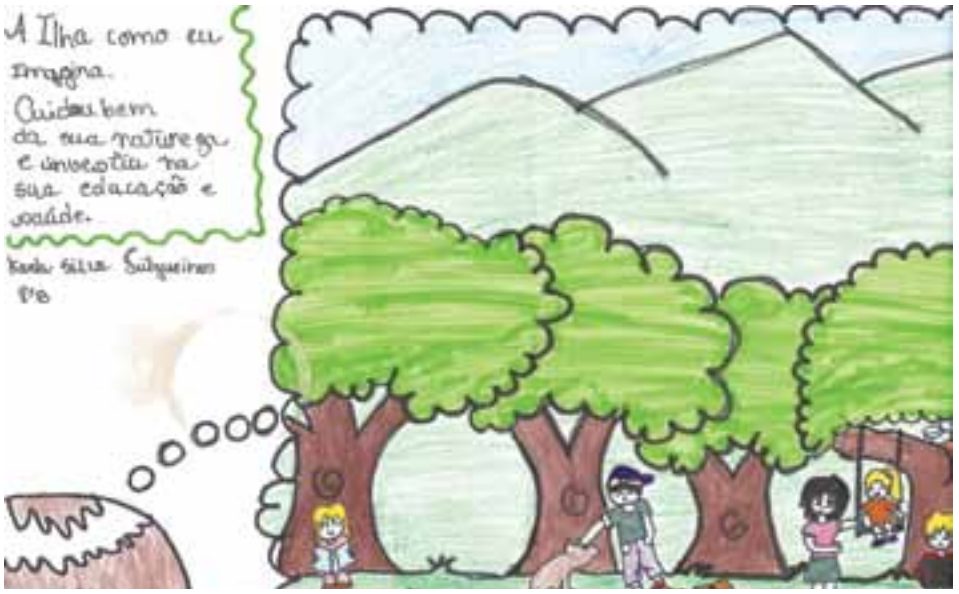
Angélica Liaño
Psicóloga e Arte Educadora do Ecomuseu Ilha Grande

Neuseli Cardoso
Educadora, escritora, consultora do Ecomuseu.

Nelson Palma
diretor de O Eco Jornal

A premiação foi oferecida pelo O Eco Jornal e Adevan Pereira Eventos.
Nossos agradecimentos à diretora da Escola Brigadeiro Nóbrega, professora Danielle, aos professores que se empenharam no estímulo aos alunos em especial, a todos os jovens participantes. É desta forma que se desenvolve uma comunidade participativa e se abre horizontes para as perspectivas dos jovens.
Agora temos que desenvolver a página, O ECO JOVEM que é oferecida à escola.
Ainda observamos neste evento, um importante espaço para os que tem talento e de certa forma não tem onde demonstrá-lo. Inúmeros cantores e músicos, tiveram um espaço especial, para mostrar que existem e são capazes de desenvolver a arte agradando a todos e por certo crescer na auto-estima. Uma nova safra de artistas vem aí! Enfim, o evento desenvolveu conceitos importantes, surgidos de grandes ideias. Parabéns a todos os envolvidos nesta grande realização. O Eco está junto apoiando ideias!









Arte como forma de expressão

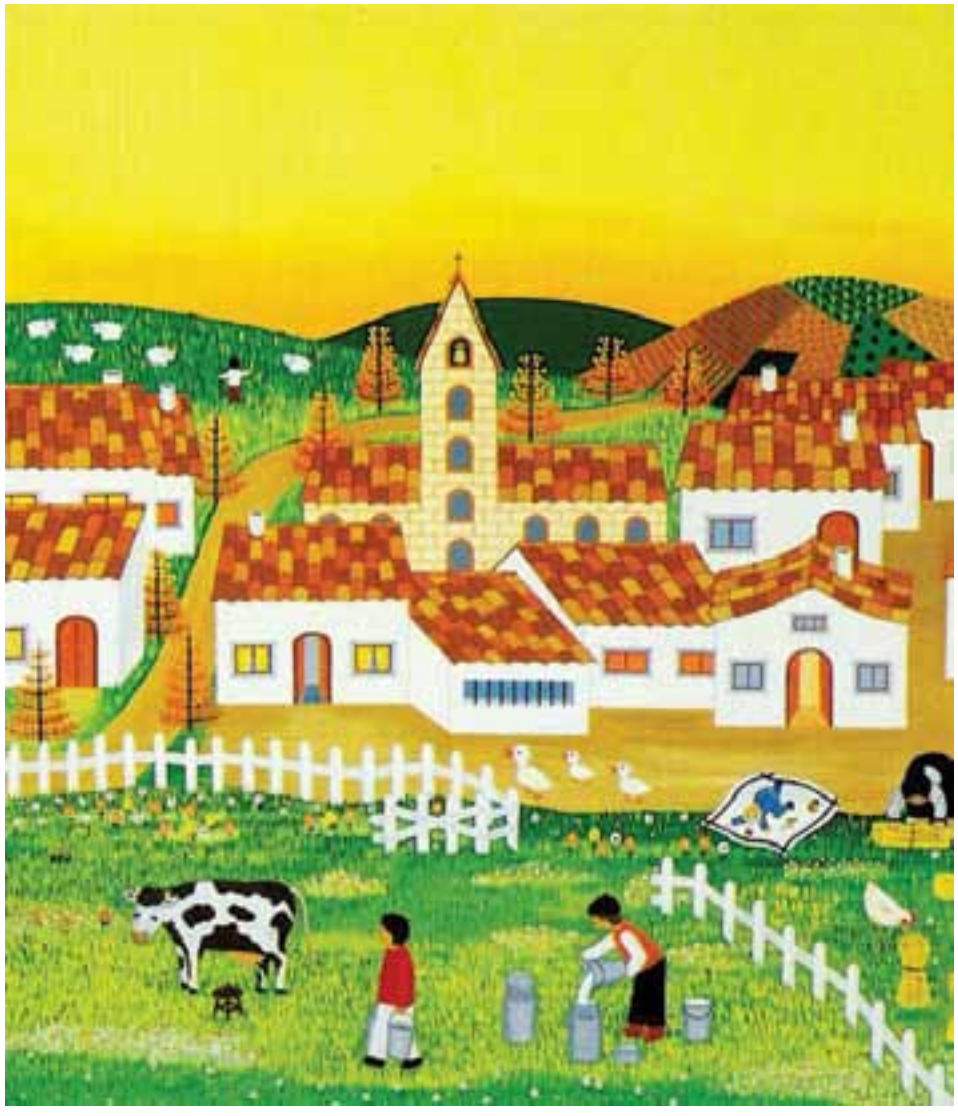
O termo Arte, no contexto global, tem uma diversidade de definições que podem ser identificadas através dos períodos pelos quais se manifestaram os movimentos artísticos mais relevantes. Tomo como base, a Arte Naif, também conhecida com Arte Primitiva Moderna, pela sua forma de expressão, no vocabulário artístico é sinônimo de arte ingênua, original e ou instintiva. É a Arte que tem na essência de sua composição produtiva os autodidatas que não tem formação acadêmica. Nesse sentido a expressão se confunde com arte popular, arte primitiva. Essa pintura se caracteriza pela inexistência das técnicas de representação (perspectivas, cores, formas convencionais de composição) e principalmente pela ingenuidade da visão de mundo do artista, as cores primárias, vivas e alegres, a visão idealizada da natureza, a presença do universo onírico e a simplificação dos elementos decorativos e o gosto pela descrição minuciosa, são para muitos apreciadores alguns traços típicos dessa modalidade de arte. Essa é concebida por artistas que pintam com alma, diferente da arte desenvolvida por artistas acadêmicos, que pintam sem expressão do sentimento, pintam com o cérebro.

A arte Naif não possue grafias e nem acabamento adequado com traços, essa arte é basicamente encontrada no Nordeste do país.

Diante do exposto, podemos claramente perceber que a nossa vida é uma eterna arte, seja primitiva ou original, afinal no cotidiano percebemos claramente a presença dela, pois, a arte é uma unidade dentro da variedade e a variedade dentro da unidade, podemos perceber no nosso vestir, onde tentamos harmonizar os elementos que compõem o nosso traje, e também na alimentação, quando elegantemente transformamos a apresentação de um prato a ser servido em uma perfeita obra de arte.

Tomei como base a arte Naif, não por se tratar de um movimento precursor na história da arte, talvez através dela possamos alcançar nossas crianças e jovens e transportá-los ao mundo real e não deixá-los totalmente obsoletos pela era cibernética. As escolas e comunidades existentes no contexto de nossa realidade social entram como colaboradores coadjuvantes para desenvolver parcerias através de projetos que abranjam o ensino regular, a participação social e cidadã e conseqüentemente a qualificação profissional, esquecendo diferenças de credos ou classes sociais, pois somos os principais responsáveis pela educação de nossas crianças e jovens.

Sinamor Navarro



Dado o primeiro passo em direção a restauração da Igreja de Sant'Anna na Freguesia

A consagração do sucesso do trabalho desenvolvido há dois anos pela Paróquia São Sebastião da Ilha Grande foi a assinatura da Parceria Técnica para o desenvolvimento do projeto e administração da restauração da Igreja de Sant'Anna que aconteceu no dia 19 de outubro, após a Celebração de NSª Aparecida.

O INÍCIO

Com a consolidação da comunidade apoiadora dos trabalhos coordenados pelo Frei Luiz Carlos Rodrigues, nas 12 igrejas que rodeiam a Ilha Grande, e compõe a Paróquia São Sebastião, chegou o momento de desenvolver parcerias que garantam a recuperação e legalização dos seus imóveis.

A primeira ação para a Igreja da Freguesia, que acabou de completar 170 anos, foi passar o desenvolvimento das atividades para a comunidade do Japariz. Tão importante quanto as obras físicas, é o envolvimento da comunidade que dará todo sentido para esta caminhada. A própria comunidade ficou espantada com a degradação do imóvel histórico e ajudou a colocar na pauta da Paróquia aquela restauração como prioridade.

Começou aí a peregrinação para prospectar parcerias, e houve uma enorme recepitividade pela Prefeita Conceição Rabha e pelo Deputado Luiz Sérgio, que já apadrinhou a captação de patrocínio para a restauração de alguns prédios históricos, como o da Igreja Matriz de NSª da Conceição e do Convento do Carmo, no Centro de Angra.

Paralelamente a isto, o grupo da Paróquia percebeu que havia a seguinte situação: Uma restauração não é uma simples reforma. Amostras dos materiais terão que ser pesquisados em laboratórios para que a obra respeite fielmente o valor histórico do prédio. Na ida ao bispo Dom José Ubiratan Lopes, ao aprovar a iniciativa, a autoridade diocesana ressaltou o valor material que aquele altar já teve um dia, sendo pintado a ouro como nenhum outro na região, mas que teria sido raspado até com caco de garrafa, vandalizado como nenhuma outra igreja histórica da Diocese de Itaguaí.

Observando outros projetos de restaurações a equipe da Paróquia percebeu que não poderia abrir mão de uma gestão profissional, com experiência comprovada em realizar as prospecções, desenvolvimento o projeto arquitetônico, habilitação no Ministério da Cultura para captação de patrocínios com recursos facilitados pela lei de incentivo, realização da obra com estas características próprias e com as dificuldades de ser numa ilha, e por final uma prestação de contas impecável, para que o projeto seja completo e padrão de excelência em sua realização.

Outra coisa muito importante é que este parceiro mostre que em seus projetos anteriores tiveram a abertura para a comunidade participar, mas que também se preocuparam em manter as informações atualizadas disponíveis nas redes sociais.

Tudo conspirou pra que houvesse a aliança da Paróquia com o Centro de Estudos e Pesquisas 28, o CEP 28, que há alguns anos tentou convencer o INEA a desenvolver um projeto de restauração e revitalização do Aqueduto e Lazareto do Abraão.

A ALIANÇA COM O CEP 28

Nascida há 45 anos, o Centro de Estudos e Pesquisas 28 é uma conceituada organização criada em junho de 1967 pelo professor doutor Álvaro de Aquino Salles na 28ª enfermaria da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro. Entidades sem fins lucrativos, a finalidade inicial era produzir, publicar e aplicar trabalhos científicos de modo a desenvolver pesquisas pioneiras, isentas de influências alheias ao processo científico.

Em 2005 o professor doutor Alkindar Soares Pereira Filho modificou o estatuto da entidade ampliando as áreas de atuação.

A partir daí, alguns projetos de excelência foram desenvolvidos, como a assistência de mais de duas mil artesãs no projeto Talentos do Brasil. Entretanto, projetos ligados a restauração e revitalização do patrimônio histórico foram as ações de maior visibilidade, com a participação de patrocinadores como Banco Santander, Vale e Petrobrás. Fazendas no Vale do Café, Arcos da Lapa e Igreja de Sta. Luzia no Rio foram restaurações envolvendo a captação com lei de incentivo ou termos de ajuste de conduta, com sucesso pleno, e serviram para chamar atenção da Paróquia de São Sebastião da Ilha Grande, que desejava uma aliança saudável com entidade idônea com trabalho comprovado.

UMA CANOA DE MUITOS REMOS

Este evento do dia 19 foi culminou com a assinatura da Paróquia na autorização para que o trabalho possa começar, com prospecção e desenvolvimento do projeto. A perspectiva é de que em junho de 2014 o projeto esteja apresentado e aprovado ao Ministério da Cultura para a publicação da sua numeração no Pronac, que é uma espécie de "carteira de identidade" das restaurações, com o aval do Governo Federal. Paralelo a isto, teremos as idas e vindas da equipe do Frei Luiz para estímulo de parceiros que possam patrocinar as obras, para que assim que o Pronac houver sido publicado, as obras comecem o mais rápido possível.

Mas é importante a comunidade entender que todos precisam assumir um remo nesta grande canoa para chegarmos numa praia vitoriosa. Um exemplo é o altar que foi todo raspado profundamente de maneira violenta, não deixando nenhum rastro do tipo de tinta e desenho que possa

ter acontecido ali. Para isto é necessário que a todos reviremos os álbuns e caixas de fotografias para tentar encontrar alguma foto que mostre o altar, mesmo que parcialmente, assim como qualquer detalhe antigo de todo o entorno da igreja.
Durante o processo que se inicia, terão eventos que precisarão da participação das comunidades de todos os lugares, inclusive nos livros de ouro e outras maneiras de arrecadações voluntárias. Ajudando a receber os profissionais que ajudarão no desenvolvimento do projeto e realização da obra, a comunidade poderá viabilizar os custos da Paróquia com esta empreitada.









O EVENTO NA FREGUESIA

A tradicional missa de NSª Aparecida na Freguesia aconteceu no último dia 19, com o início as 9h da manhã. Coordenada pelo Frei Luiz Carlos, a missa contou com a participação do Frei Thiago e a animação de Beto. Com o apoio sempre firme de Neuseli, Cléia e Sandra não há como não citar a participação da comunidade de Japariz com Juca, Deise, Ronaldo, Cida, Eliana, Ana Lucia, Edson, Sérgio e Maria. Dentro da liturgia tivemos o batizado do menor Matheus, filho de Felipe e Letícia.
Na equipe da CEP 28 que chegou com o Niltinho Júdice, vieram o diretor presidente Marcos Soares, o diretor executivo Moacyr Castro e a arquiteta Cynthia Terrace.
A prefeita Conceição Rabha esteve presente com seus colaboradores Silvia Rubia e Júlio Magno. O deputado Luiz Sérgio prestigiou a solenidade acompanhado de seus colaboradores Carmélio Dias e Zeca.

Nilton Júdice





Seja missionário

"Ide pelo mundo inteiro e proclamai o Evangelho a toda criatura" (Mc 16,15)
Tenha Fé em Deus.
A Fé nos reergue, nos constrói.
Comece o dia exercendo a Oração da Paz."Ó Mestre, fazei que eu procure mais...
"Amar que ser amado... É perdoando que se é perdoado..."
Nada se conquista sem exercícios,pratique a caridade.
Quer falar com Deus, fale sobre o Amor.
Foi partindo desses princípios que os freis do Instituto dos Frades de Emaús, sendo o nosso sacerdote o Frei Luiz, chamados a ter uma vida centrada na Eucaristia, prezando pela vida comunitária e fraterna convidam seus paroquianos a partilhá-la e anunciar a presença do Ressuscitado entre nós.Carregam uma Cruz no peito e anunciam o Evangelho através da Fé. Aqui na Ilha Grande, nossas práticas em missão começam na Matriz com: Santa Missa, casamento, batismo, Louvor ao Santíssimo, procissões, catequeses, Gincana Bíblica... Atravessam trilhas e mares para disseminar a Palavra de Deus, tendo como objetivo dar assistência espiritual a quem desejar. Quer seja dentro de um barco (saveiro), aos quatro Ventos da Terra, ora rumo à comunidade do Saco do Céu,ora a Freguesiade Sant'Ana. Na partilha do café da manhã, no louvor, na Santa Missa, no batismo, na Procissão Solene no almoço beneficente. Sem esquecer da Praia de Japariz que também recebe a Graça. Ou num outro momento em outra embarcação (traineira) à Praia do Bananal em seguida a Praia de Matariz celebrando a Santa Missa, a procissão.Quer seja num bote rumo a Praia da Longa, para celebrar a Procissão Marítima ou então atravessando mata com destino a Praia Grande de Araçatiba para realizar os festejos à Nossa Senhora da Lapa.
Enfrentando vento forte ou fazendo trilha à noite, chega-se a Praia das Palmas,onde celebramos a Santa Missa e ministrando curso de catequese.
Também pegando carona numa Toyota,ou numa bicicleta ou mesmo a pé percorremos a estrada sinuosa da Vila Dois Rios para celebrar à Senhora Mãe dos Homens, com a Santa Missa,Procissão Solene e partilhando o almoço.
A missão estende-se pelas trilhas chega à lindíssima Parnaioca, com a benção Divina. Atravessamos rios,florestas e praias para levar a Palavra de Cristo ao Povo do Aventureiro, através da oração o terço, o louvor a catequese, a missa,o batismo a procissão, a benção ao barquinho toc-toc. Assim vamos firmando compromisso na restauração da Igreja.
"Esbanja amor à mão-cheia e terás mais do que tinhas." - Santo Agostinho

Neuseli Cardoso

O Islã e a Ilha Grande

Já não é novidade que a Ilha Grande é um grande caldeirão cultural, com pessoas de diferentes lugares e culturas do mundo (como diz o Palma, culturas em harmonia), mas no último final de semana do mês de setembro um grupo de mulheres chamou a atenção de alguns ilhéus: tratava-se de um grupo de mulheres com véus, bem diferentes das que costumamos ver normalmente pelas praias...
A Ilha foi o local escolhido pelas muçulmanas para refletirem sobre a situação e visão dos muçulmanos e muçulmanas no Brasil e diversos assuntos pertinentes a educação islâmica e também para contemplar a criação de Allah! Rosangela Franca, do grupo de formação Ilha Grande / Rio de Janeiro, afirma que o encontro possibilitou conhecimento, compartilhamento, ensinamento e companheirismo em grupo. "Com mulheres incríveis, lindíssimas e divertidas, do momento de saída até a volta, por Deus 'o único' tudo foi encaminhado" diz Rosangela e acrescenta: "Felicidade de estarmos juntos como um só, em um trabalho para dignificar a todos o conceito islâmico, além do lugar que é maravilhoso e impossível de descrever sua beleza bem como a gentileza das pessoas também, Allah akba (Deus é maior)". Com certeza uma ótima escolha, não é mesmo? A salamo a-leikom (A paz esteja com vocês!)



Bodas de Ouro

50 anos, Senhor, se passaram.
50 anos de uma feliz união.
Quanto vos agradecemos, Senhor, por estarmos juntos até hoje.
No dia 21 de setembro de 2013 o casal Glaci Oliveira e Wilza Oliveira comemoraram 50 anos de união, os membros da Paroquia de São Sebastião da Ilha Grande e a equipe do Jornal O Eco parabenizam o casal.
Neuseli Cardoso



12 de Outubro, dia da criança

Festão galera! Quando se quer a festa rola e não tem do contra que atrapalhe. Aos poucos a galera do "não vai dar certo" está sumindo e as festam rolam cada dia melhores! Pula –pula, pipocas, futebol e na Casa de Cultura, mil coisas sob os cuidados da Brigada Mirim. Criança se agrada com pouco, basta fazer o que ela gosta. Com um brinquedo e um pouco de travessura a festa está feita e bonita. Nossa próxima festa é o Natal Ecológico, com um pouco cada um o resultado aparece. Não esquecer: acima de 7 anos, na maratona AP TRAIL RUN ILHA GRANDE há uma corrida para crianças num percurso de dois quilômetros, não esqueças de inscrever a molecada. Também tem uma para os adultos caidinhos de 12 quilômetros. Participe. Dia 14 de dezembro às sete horas, no fresquinho da manhã. É!!! Na próxima edição haverá uma grade com todos os detalhes informativos do evento.
A comissão de festa agradece a todos que nos ajudaram com doações e boa vontade para o sucesso deste grande evento.

-Comunidade organizadora









Palestra

Dia 20 de outubro, recebemos na sede do Jornal O Eco, 44 alunos do curso de guias, da instituição: Guia de Turismo de Paraty em excursão de laboratório.
Assistiram a uma palestra sobre o histórico, abrangência e finalidade do O Eco Jornal, ministrada pelo seu diretor. Demonstraram na interação, que foi proveitoso e com muito interesse em saber sobre a Ilha, inclusive sobre o desdobramento do PEA-Rio (Projeto de Educação Ambiental do IBAMA/PETROBRAS), que desenvolveu um importante trabalho participativo em toda a região da Costa Verde. Este projeto existe em função de uma mitigação originária das questões petróleo e gás do Pré-Sal.
O jornal agradece a vinda do grupo, que ocasionou uma importante troca de conhecimentos sobre os acontecimentos na região. Nosso intercâmbio com Paraty é muito grande, especialmente em turismo. Guias com sabedoria são fundamentais ao turismo.
Obrigado por terem vindo.



Visita ao orquidário

Com iniciativa da Associação Curupira (entidade responsável pelos guias e condutores de visitantes da Ilha Grande), localizada na Vila do Abraão, no dia 28 de setembro, foi realizada uma excursão ao orquidário que fica no Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

Promovida no mês que marca o inicio da estação mais florida do ano, a exposição atraiu visitantes de várias localidades que ficaram encantados com a quantidade de espécies de orquídeas, bem como suas variadas cores e formatos. Cerca de 200 espécies marcaram o encontro entre apreciadores e profissionais no assunto.

"Com tantas belezas pertinho de casa, a gente esquece de como é gostoso um passeio que oferece de uma vez só, uma exposição de orquídeas e ainda por cima no Bromeliário do Jardim Botânico do Rio. Parabéns pela organização, excelente transporte e agradável companhia dos meus vizinhos e amigos orquidófilos", comenta Maria (Loja Amazônia)

As orquídeas são todas as plantas que compõem a família orchidaceae, pertencente à ordem asparagales, uma das maiores famílias de plantas existentes nas regiões de clima tropical. Elas crescem sobre as árvores e sua reprodução se dá pela dispersão de sementes pela natureza.

Renato Motta, organizador da turma da ilha, comenta que a visita foi muito produtiva tanto para os apreciadores desta espécie de planta, quanto para os iniciantes que foram pela primeira vez. "Há cinco anos visito essas exposição que acontece duas vezes no ano, sendo que a de setembro é a que alcança um público maior por conta da primavera. Essa foi a primeira excursão junto a Associação Curupira. Espero que na próxima oportunidade mais interessados possam acompanhar de perto e aprender sobre as orquídeas", comenta Renato e acrescenta: "As orquídeas existentes na Ilha Grande são botânicas, sem expressão comercial. E ainda tem o fator da proibição do cultivo dessas plantas por conta da área de proteção ambiental. Por isso, mais um motivo para não deixar de conhecer essa exposição e ter a chance de se aprofundar, e, quem sabe, num futuro, se tornar mais um cultivador!"

Os interessados podem entrar em contato com o próprio Renato pelo telefone: 3361- 5161





Um Baobá em cada museu brasileiro



Conta a tradição que, antes de serem embarcados para Recife ou Porto de Galinhas no Brasil, os prisioneiros vendidos como escravos no Porto de Gorèe (Senegal) eram obrigados a dar voltas em torno de um baobá, "a árvore do esquecimento", para perder a memória de seus vínculos de família, língua ou costumes e seu pertencimento a um lugar e a uma cultura. Mas os traficantes que vendiam esses seres humanos como mercadoria não imaginavam que eles traziam, escondidas entre suas velhas roupas, nos porões dos navios negreiros, sementes de baobá.

Logo após a chegada dos portugueses no Brasil, muitos africanos foram trazidos à força para cá, escravizados para trabalhar em diferentes regiões. Foram submetidos a várias formas de crueldade e violência. Famílias foram separadas, grupos foram divididos, mulheres e jovens foram violentadas, línguas e dialetos foram silenciados, práticas religiosas foram proibidas. Muitos morreram na travessia do Oceano Atlântico, outros não suportaram a forte rotina de trabalho e de agressões físicas. Foram obrigados a esquecer seu passado, seus vínculos e suas raízes.

Os africanos escravizados que resistiram conseguiram manter alguns costumes, reencontrar seus grupos, praticar sua religião, realizar suas danças, festas e sons. A perseguição que ainda sofriam os obrigaram a arrumar formas e estratégias de sobrevivência, de encontros, de contatos, de ação. Essa capacidade de adaptação e inteligência garantiram a esses diferentes grupos de origem africana sua continuidade no país, dando origem à atual população brasileira.

Grande parte dessa história não é conhecida por nós. Pouco sabemos desses homens e mulheres escravizados e, tempos depois, livres, que participaram da formação do país. Durante muito tempo, eles não apareciam na história do Brasil, ou melhor, suas histórias estavam ligadas apenas à escravidão, ao trabalho forçado, ao sofrimento e às chibatadas. Quer um exemplo? Você por acaso sabe quem foi João Cândido? Ou Luiza Mahin? E Abdias Nascimento?

Nas escolas, aprendemos muitas vezes apenas uma história relacionada com a Europa colonizadora, esquecendo de grupos indígenas, africanos, latinos, árabes, orientais e outros que também estiveram presentes desde 1500.

Criada em 2003, a Lei 10.639 tem por proposta mudar essa situação. Ao incluir o ensino da História da África e dos Africanos, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional nas salas de aula, a Lei busca resgatar a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política pertinentes à História do Brasil. Por muitos anos o movimento negro lutou por essa lei, entendendo-a como parte importante de uma política de reparação com a população afrodescendente, necessária para construção de uma igualdade social no nosso país.

Hoje, no ano de 2013, ainda presenciamos inúmeras dificuldades de se trabalhar com esse conteúdo nas salas de aulas. São muitos os empecilhos que os professores encontram, por exemplo: os livros didáticos que, muitas das vezes, não trazem um conteúdo de qualidade e acabam por reforçar uma imagem negativa e estereotipada em relação aos negros e ao continente africano; os currículos de formação de professores ainda caminham em passos lentos sobre a discussão da lei 10.639; a falta de acesso ao material didático de qualidade; a ausência da lei no projeto político pedagógico da escola, entre outros.

A instituição escolar, no entanto, não é o único local em que essas reflexões podem ser feitas. Os museus, como espaços de produção de conhecimento e trocas, também devem ser usados para se trabalhar a história da África e dos afrodescendentes. As narrativas e objetos presentes nos museus, em geral, tratam de valores e estéticas europeias, reproduzindo uma história de estranhas verdades. Os museus podem ajudar na implementação da lei a partir da percepção em seus ambientes das ausências, dos esquecimentos e das violências no que tange à trajetória da população negra no Brasil.

Talvez assim, funcionários dos museus e público visitante possam refletir e rever a forma como a memória e a cultura negra são abordadas. Ao provocar essa análise, os museus poderão caminhar na luta contra preconceitos, racismos, intolerâncias, violências e discriminações; exercendo seu papel social e contribuindo no exercício da cidadania.

Por sua vez, a população negra poderá ter novos espaços para trabalhar suas memórias, histórias e heranças, valorizando as contribuições dos diferentes grupos africanos que vieram para o Brasil. Soma-se a isso a possibilidade de recuperar tradições, oralidades, práticas sociais, indumentárias, aparências relacionadas a uma ancestralidade africana que, por muitos anos, foram discriminadas.

Não é possível entender o Brasil sem olhar para a África. As heranças africanas estão mais presentes no cotidiano brasileiro do que se imagina. A vontade de contar uma história branca e europeia apagou a maciça presença negra da memória do povo brasileiro. Cabe, assim, às escolas e aos museus mudar os rumos dessa narrativa, não apenas valorizando, mas recriando os vínculos com o continente africano e entendendo as africanidades como elementos que compõem nossa identidade brasileira.

O Brasil é o segundo país do mundo com o maior contingente de população negra de origem africana e renegar isso é destruir nossas próprias raízes, nossa cultura. Ainda bem que trouxeram as sementes de Baobá pra que possamos plantar e caminhar em volta da árvore, em sentido contrário, para fazer, conforme a tradição, a memória perdida voltar.

** Julia Wagner Pereira.*
Historiadora e Museóloga. Coordenadora de Pesquisa do Museu da Pessoa.net
*** Luan Costa Ivanir dos Santos*
Graduando de Geografia da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ.
**** Esse texto foi escrito para a 7ª Primavera dos Museus, cujo tema é Museus, Memória e Cultura afrobrasileira.*



Primavera dos museus

Em comemoração à Primavera dos Museus, evento que acontece por todo o país, por iniciativa do Instituto Brasileiro de Museus – IBRAM / Ministério da Cultura, o Ecomuseu Ilha Grande, buscando a expansão de suas atividades para além de sua sede em Vila Dois Rios, promoveu atividades na Enseada de Sítio Forte, de 23 a 26 de setembro. Convidado a tomar parte no projeto, o artista plástico Sidiney Rocha, com apoio de Daniele Anjos, diretora da Escola Municipal Sítio Forte, realizou oficina de colagem e mosaico com os alunos, atividade que resultou na criação de belíssimos trabalhos plásticos. Tendo em vista que esse ano o tema da Primavera dos Museus voltou-se para a Cultura Afro-brasileira, a partir de retratos de pessoas negras, cada aluno produziu sua própria obra, com recortes de revistas, tesoura e cola.

Simultaneamente, realizou-se a atividade Museólogas de Família, com visita das museólogas Ana Amaral e Thaís Mayumi Pinheiro a residências, a fim de apresentar o Ecomuseu e mobilizar os moradores para um encontro em que todos puderam falar de memórias, cotidiano, anseios e perspectivas. Passando pelas praias de Passaterra, Maguariqueçaba, Sítio Forte e Tapera, foram feitos registros de conversas, visitas a ruínas e casa de farinha, atividades realizadas pela equipe com apoio do historiador Alex Borba, também do Ecomuseu.

Os moradores e trabalhadores da Enseada demonstraram interesse pelas atividades do museu, participando com depoimentos, contando histórias e lendas locais, e instigaram a equipe a retornar em breve a Sítio Forte para dar continuidade ao trabalho. Gradativamente, o Ecomuseu vai conhecendo e registrando mais um pouquinho da história da Ilha Grande. E, assim, vai também contribuindo para a sua preservação.



Fruta Pão

Tendo origem na Indomalásia (Java ou Samatra) ou na Malásia, a fruta pão (Artocarpus incisa, L.) foi trazida para o Brasil ainda no período da colonização portuguesa. Com polpa branco-amarelada, esponjosa e um tanto farinácea, a fruta tem consistência semelhante a da batata-doce. No Brasil, não se tem o hábito de comê-la crua, por ser considerada pesada demais para a digestão. Fruta muito rica em amido, normalmente é consumida cozida ou assada, servida em fatias com manteiga, substituindo o pão comum.

Segundo a memória oral dos moradores da Ilha Grande, na época dos engenhos, os escravos tinham direito a apenas uma refeição diária. Como complemento alimentar, no entanto, as mulheres, que plantavam a árvore, preparavam "lanches" com a fruta, alimentando a si e a seus companheiros.

A fruta, ultrapassando, por vezes, 4 kg de peso, é colhida quando madura e antes que se espatife no chão. Não é fácil retirá-la do alto de sua bela e imponente árvore, que chega a atingir 30 metros de altura, o que exige destreza, coragem e técnica.



Flores da Ilha

Conhecida pelos nomes populares caapiá ou carapiá, é planta de caule verde, de consistência maleável. Ocorre no sub-bosque (conjunto de plantas que vivem logo abaixo das árvores de uma floresta) das matas em bom estágio de regeneração natural. Muitos são os relatos de sua utilização na medicina popular.

Esta flor integra o jogo da memória, lançado pelo Ecomuseu, através de suas unidades Parque Botânico e Museu do Meio Ambiente



Espécie: Dorstenia arifolia Lam.
Família botânica: Moraceae

Instituto Embratel e Ecomuseu ganham Prêmio Benchmarking

O projeto "Comunidade e Espaço de Pesquisa Conectados", uma parceria do Instituto Embratel com o Ecomuseu Ilha Grande, conquistou o 25º lugar no Ranking Benchmarking 2013 dos Detentores das Melhores Práticas de Sustentabilidade do País. O projeto consiste em disponibilizar à comunidade de Vila Dois Rios o acesso gratuito à internet na Sala Ecovila Digital, ação que ocorre no espaço físico do Museu do Cárcere.



Fala Leitor

Olá Sr. Palma, Tudo bem???
Eu e meu amigo Lucas estivemos em sua casa há algumas semanas, nós estávamos fazendo um trabalho sobre o jornal, achei que seria interessante mandar um feedback, e aproveitar para elogiar o pessoal da ilha.
Graças à sua ajuda, nosso trabalho recebeu muitos elogios, principalmente do nosso professor de história. "Vocês se dedicaram mesmo a esse trabalho, parabéns!". Mas devo ser honesto e dizer, nunca conseguiríamos sem a sua fantástica ajuda, muito obrigado por nos receber, e nos dar a atenção que precisávamos.
Trouxemos alguns exemplares aqui para Itu (Interior de São Paulo), logo notaram a importância do jornal para a ilha, realmente é um meio de comunicação excelente, unindo os moradores em prol da qualidade de vida, melhorando o local onde moram e lutando para a preservação da Ilha Grande.
Gostaria de agradecer também a hospitalidade das pessoas que nos receberam, todos nos trataram muito bem, principalmente ao pessoal que nos levava de barco para todo lugar que precisávamos ir e ao professor de biologia Lívio, que teve paciência para nos ensinar sobre o convívio com a natureza.
Espero um dia ter a oportunidade de voltar.
Mais uma vez, obrigado.
- Leonardo Duarte

Do jornal
Obrigado Leonardo, um grande abraço, extensivo ao Lucas.

Petrobrás dá quatro anos para IED-BIG sair de suas instalações e encerrar o projeto POMAR

Ao que nos consta, este foi um dos maiores projetos, relacionado com o meio ambiente, em especial ao repovoamento marinho, sustentado pela Petrobras. Nos deixou tristes o abandono ou desistência do projeto. Razão que nos fez pesquisar dentro do próprio projeto, para podermos dar ciência ao leitor o que for possível saber. Se a Petrobras nos der um feedbak sobre a questão, nós publicaremos para melhor esclarecimento. O objetivo do jornal é sempre esclarecer sem o tom da crítica, e quando houver a crítica será construtiva.
Temos interesse sempre em sermos parceiros da Petrobras, visto as questões ambientais que mutuamente nos interessam. A empresa é potencialmente poluidora e nós vivemos de natureza intacta e estamos em uma mesma região. Mesmo sendo um paradoxo, nós temos que conviver em harmonia. Não há outra forma, a empresa tem que produzir petróleo e nós turismo e pesca em uma mesma área, vejam a importância do trabalho conjunto para salvar a natureza. Acreditamos que dá para tornar a questão harmônica e a natureza preservada.
Em 1994 a Petrobras, junto com a Eletronuclear, firmaram um pacto de apoio à preservação da Baía da Ilha Grande. O IED – BIG apresentou às Empresas o Projeto de Repovoamento Marinho da Baía da Ilha Grande, PROJETO POMAR. Projeto Pioneiro e de grande relevância sócio ambiental.
A Eletronuclear é a única a cumprir com sua promessa e tem o maior orgulho de patrocinar, desde aquela época, o Projeto. Recentemente realizou a Exposição Vieiras da Baía da Ilha Grande, em seu Centro de Informações, situado no Convento do Carmo, em Angra dos Reis, sucesso de público. Ela nunca escondeu de ninguém que tem interesse em continuar com o patrocínio do Projeto. Salvo melhor juízo, sem a Eletronuclear a maricultura da Vieira da Baía da Ilha Grande, não existiria.
Com relação à PETROBRAS, desde 2010, ela suspendeu o patrocínio ao IED – BIG, que Coordena o Projeto POMAR e alegava que só retomaria o apoio se tivesse o Contrato de Comodato do Instituto com a Empresa. O impasse de assinar o Comodato, persiste desde 1994. Em novembro de 2010, durante a audiência pública, ocorrida no CEPE, situado na Vila da Petrobras, para implantação do projeto de instalação do duto e emissário da água de formação de petróleo do TEBIG, a Associação de Maricultores da Baía da Ilha Grande, AMBIG, protocolou um ofício solicitando que a Petrobras, assinasse o COMODATO com o IED – BIG. A resposta que a AMBIG teve é que a Empresa analisaria o assunto com carinho. O "carinho" da Empresa veio no dia 19.07.2013, com uma NOTIFICAÇÃO EXTRA – JUDICIAL, para que o IED – BIG, devolvesse as casas da Empresa, cedidas em 1994. O prazo da notificação terminaria no dia 18.10.2013.
No dia 11.10.2013, a PETROBRAS, enviou ofício ao IED – BIG, informando que de comum acordo com o Instituto, daria quatro anos para que o mesmo devolvesse as casas e o laboratório, encerrando as atividades do IED – BIG, em suas instalações.
É importante mencionar que a PETROBRAS, ao nosso ver, não voltou atrás de sua posição, por reconhecer a importância do Projeto POMAR.
Ela voltou atrás devido a forças políticas, onde destacamos a postura firme e decidida da Prefeita Conceição Rabha, que foi à Empresa convencer o Diretor José Eduardo Dutra, a mudar de atitude com relação ao IED – BIG e da pressão do Comitê da Maricultura do Estado do RJ, Coordenado pelo MPA.
Está documentado em ofícios do Ministério da Pesca e Aquicultura e da Prefeitura de Angra dos Reis, em favor do IED – BIG.
A Transpetro, subsidiária da Petrobras, tem posição de parceria com o IED – BIG, na área de educação ambiental, porém nada faz para auxiliar o Instituto, com relação ao Projeto POMAR, segundo o que colhemos em nossa pesquisa.
É uma pena pois ela poderia, se quisesse, ajudar em muito o Instituto, a Maricultura, os pescadores e a Baía da Ilha Grande.
Quando a Transpetro iniciar a operação do seu emissário de efluentes da água de formação de petróleo, ela necessitará do monitoramento e a Vieira da Baía da Ilha Grande, é o bio indicador que melhor se presta a esta tarefa. O IED – BIG, poderá auxiliar em muito a Empresa e a Comunidade, e não dá para entender a OMISSÃO da Transpetro com relação a este assunto. Será que a Transpetro não quer que o efluente seja monitorado pelas Vieiras? É o que o seu entorno vai pensar!
Com a palavra a Transpetro, que tem a competência para transportar petróleo e derivados, sem poluir a Baía da Ilha Grande.
Queremos o desenvolvimento sem poluição e também garantias que a Empresa deveria disponibilizar para a sociedade.
Para quem não conhece a história do Instituto, ele foi idealizado pelo Engenheiro, Petroleiro, José Luiz Zaganelli, e um grupo de amigos em 14.03.1991. Ele se aposentou em 2001, porém sempre esteve do lado da Petrobras, mas, ficou muito desapontado ao receber no dia 19.07.2013, do Senhor Antônio Fernandes, a Notificação para que entregasse as casas da Empresa, sem nenhuma consideração aos seus 39 anos de luta em favor da Empresa. Atualmente o Zaganelli é o Presidente do Instituto.
Pelo acima exposto, podemos concluir, onde se inclui o leitor, o seguinte:
1 – O IED – BIG e todos os seus parceiros, entre os quais o jornal faz parte, estão unidos a favor do desenvolvimento da maricultura da Vieira da Baía da Ilha Grande;
2 – O Projeto POMAR, é um dos melhores projetos que o Brasil desenvolve e o melhor no tocante a maricultura;
3 - Já passaram pelo Instituto, mais de 1250 universitários, através de estágios, monografias, teses de mestrado e doutorado;
4 – É referência nacional na maricultura;
5 – Com certeza, eliminou a ameaça de extinção do molusco bivalve, Nodipecten nodosus, nativo da costa brasileira;
6 – Com seu Laboratório de Larvicultura de Moluscos, atende à demanda nacional de Vieira, também conhecido como Coquilles Saint – Jacques;
7 – O IED – BIG, tem a partir de agora, um grande desafio de encontrar um novo local para o seu Laboratório de Larvicultura de Moluscos. Esperamos que a Eletronuclear receba o Instituto em suas instalações. Desejamos ao Instituto sucesso e nos colocamos à disposição para continuar ajudando, somos parceiros incondicionais do IED-BIG;
8 – À Eletronuclear, desejamos que continue apoiando a maricultura, com determinação e competência, para o bem dos pescadores e maricultores... e do turismo também, pois estamos todos no mesmo barco e já está fazendo água e se não tivermos ajuda de quem pode ajudar, teremos que nos salvar tirando a água com um caneco, vai ser duro;
9 - É lamentável a omissão da Transpetro com relação a este assunto. Gostaríamos de receber as explicações da Direção da Empresa e informamos que a iremos publicar na íntegra.
10 – Para concluir é impressionante a falta de visão da Petrobras, nossa maior Empresa que não enxerga a importância do desenvolvimento da maricultura no Brasil.
Contudo, a Petrobras, ainda pode reverter a infeliz decisão! É muito pouco para a Petrobras o retorno das casas e das instalações do IED-BIG, em detrimento do que representam na educação ambiental e a sustentabilidade da biodiversidade.
Vamos conversar Petrobras, ainda há tempo! Desta discussão poderá surgir a solução!

Nelson Palma – Diretor de O Eco

Papa Francisco e a despaganização do papado

As inovações nos hábitos e nos discursos do Papa Francisco, abriram aguda crise nos araiais dos conservadores que seguiam estritamente as diretrizes dos dois papas anteriores. Intolerável para eles foi o fato de ter recebido em audiência privada um dos inauguradores da "condenada" Teologia da Libertação, o peruano Gustavo Gutiérrez. Se sentem aturdidos com a sinceridade do Papa ao reconhecer erros na Igreja e em si mesmo, ao denunciar o carreirismo de muitos prelados, chamando até de "lepra" ao espírito cortesão e adulador de muitos em poder, os assim chamados "vaticanocêntricos". O que realmente os escandaliza é a inversão que fez ao colocar em primeiro lugar, o amor, a misericórdia, a ternura, o diálogo com a modernidade e a tolerância para com as pessoas mesmo divorciadas, homoafetivas e não-crentes e só a seguir as doutrinas e disciplinas eclesiásticas.
Já se fazem ouvir vozes dos mais radicais que pedem, para o "bem da Igreja"(a deles obviamente) orações nesse teor:"Senhor, ilumine-o ou elimine-o". A eliminação de papas incômodos não é raridade na longa história do papado. Houve uma época entre os anos 900 e 1000, chamada de a "idade pornocrática" do papado na qual quase todos os papas foram envenenados ou assassinados.
As críticas mais frequentes que circulam nas redes sociais destes grupos, historicamente velhistas e atrasados, vão na linha de acusar o atual Papa de estar desacralizando a figura do papado até banalizando-o e secularizando-o. Na verdade, são ignorantes da história, reféns de uma tradição secular que pouco tem a ver com o Jesus histórico e com o estilo de vida dos Apóstolos. Mas tem tudo a ver com a lenta paganização e mundanização da Igreja no estilo dos imperadores romanos pagãos e dos príncipes renascentistas, muitos deles cardeais.
As portas para este processo foram abertas já com o imperador Constantino (274-337) que reconheceu o cristianismo e com Teodósio (379-395) que o oficializou como a única religião permitida no Império. Com a decadência do sistema imperial criaram-se as condições para que os bispos, especialmente, o de Roma, assumissem funções de ordem e de mando. Isso ocorreu de forma clara com o Papa Leão I, o Grande (440-461), feito prefeito de Roma, para enfrentar a invasão dos hunos. Foi o primeiro a usar o nome de Papa, antes reservado só aos Imperadores. Ganhou mais força com o Papa Gregório, o Grande (540-604), também proclamado prefeito de Roma, culminando mais tarde com Gregório VII (1021-1085) que se arrogou o

absoluto poder no campo religioso e no secular: talvez a maior revolução no campo da eclesiologia.
Os atuais hábitos imperiais, principescos e cortesãos da Hierarquia, dos Cardeiais e dos Papas se remetem especialmente a Papa Silvestre (334-335). No seu tempo se criou uma falsificação, chamada de "Doação de Constantino", com o objetivo de fortalecer o poder papal. Segundo ela, o Imperador Constantino teria doado ao Papa a cidade de Roma e a parte ocidental do Império. Incluida nessa "doação", desmascarada como falsa pelo Cardeal Nicalou de Cusa (1400-1460) estava o uso das insígnias e da indumentária imperial (a púrpura), o título de Papa, o báculo dourado, a cobertura dos ombros toda revestida de arminho e orlada com seda, a formação da corte e a residência em palácios.
Aqui está a origem dos atuais hábitos principescos e cortesãos da Cúria romana, da Hierarquia eclesiástica, dos Cardeais e especialmente do Papa. Sua origem é o estilo pagão dos imperadores romanos e a suntuosidade dos príncipes renascentistas. Houve, pois, um processo de paganização e de mundanização da igreja como instituição hierárquica.
Os que querem a volta à tradição ritual que cerca a figura do Papa sequer tem consciência deste processo historicamente datado. Insistem na volta de algo que não passa pelo crivo dos valores evangélicos e da prática de Jesus.
Que está fazendo o Papa Francisco? Está restituindo ao papado e à toda a Hierarquia seu estilo verdadeiro, ligado à Tradição de Jesus e dos Apóstolos. Na realidade está voltando à tradição mais antiga, operando uma despaganização do papado dentro do espírito evangélico, vivido tão emblematicamente por seu inspirador São Francisco de Assis.
A autêntica Tradição está no lado do Papa Francisco. Os tradiionalistas são apenas tradicionalistas e não tradicionais. Estão mais próximos do palácio de Herodes e de César Augusto do que da gruta de Belém e da casa do artesão de Nazaré. Contra eles está a prática de Jesus e suas palavras sobre o despojamento, a simplicidade, a humildade e o poder como serviço e não como fazem os príncipes pagãos e "os grandes que subjugam e dominam: convosco não deve ser assim; o maior seja como o menor e quem manda, como quem serve" (Lc 22, 26).
O Papa Francisco fala a partir desta originária e mais antiga Tradição, a de Jesus e dos Apóstolos. Por isso desestabiliza os conservadores que ficaram sem argumentos.
Leonardo Boff * é autor de Igreja: carisma e poder, Record, Rio 2005.

***Leonardo Boff (1938) doutorou-se em teologia pela Universidade de Munique. Foi professor de teologia sistemática e ecumênica com os Franciscanos em Petrópolis e depois professor de ética, filosofia da religião e de ecologia filosófica na Universidade do Estado do Rio de Janeiro.**

Boas-Vindas à Silvia Rubio

Sempre que haja substituição do Presidente da TURISANGRA, para o turismo será um grande pesadelo, pois temos que começar tudo outra vez e o turismo em Angra, administrativamente funcionou sempre muito mal, com resultados episódicos. Angra tem como ônus, não ser uma cidade turística porquanto o funcionamento do comércio é todo em estilo de uma cidade comercial-industrial, razão de não abrir à noite. Demonstro esta afirmação, pela própria arrecadação. Em uma arrecadação de aproximadamente um bilhão, apenas dez milhões advêm do turismo, representando 1% da arrecadação. O estilo deste comércio nunca mudará, pois vive muito bem com os muitos milhões de salários, decorrentes da Petrobras, Eletronuclear, Brasfels e Prefeitura. Ninguém vai querer abrir fora do horário comercial. Outro entrave para o turismo é o desentendimento entre o trade e o gestor do turismo. De longos anos o trade turístico não está satisfeito, não tem sintonia, com a TURISANGRA, em especial, o destino turístico da Ilha Grande. Por falta de legislação ou pelo não cumprimento da legislação, o ordenamento se torna um descalabro, em consequência o maior problema. Como exemplo, Angra não tem lei de gerenciamento costeiro, onde as "vans do mar" fazem o que bem entendem, degradando o turismo. O que se fará com o mar sem lei? Elas poderiam ser todas licenciadas pela lei de gerenciamento costeiro, evitando assim os conflitos gerados entre os barqueiros, cujo prejuízo reverte ao turismo, pois o conflito desagrega a sociedade. Angra não cumpre a lei nacional do turismo, mas quer fazer a lei municipal do turismo. Angra nunca se preocupou em ordenar a entrada na Ilha, um importante destino turístico dentro do município e amassadíssimo! Angra não oferece nada aos demais corredores turísticos que sirva de lazer aos seus hóspedes. O presidente do Conselho de Turismo é cargo nato do presidente da TURISANGRA, quando na verdade o conselho deve ser autônomo para dar subsídios ao presidente. E assim passam-se os anos! Fizeram um seminário de turismo, muito bem feito e deve ter custado caro, deste resultado caíram sobre as cabeças dos dirigentes do turismo pelos seus erros, todas as carapuças existentes. Mas suportaram sem efeito colateral. É só um pouquinho do que eu teria a dizer, pois não quero assustar a Silvia Rubio, embora acredito que saiba de tudo isso e muito mais, pela sua vivência.
Conheço a Silvia de outras gestões e admito que trabalhei muito bem com ela. Costuma ser "mão de ferro", talvez seja o que necessita em Angra. Acredito também que irá trabalhar com a sociedade civil organizada, não dando margem aos pelegos políticos que respaldados em vereadores desastram a postura e o consequente ordenamento do município. O prefeito que conseguir ordenar este município, se reelegerá em "ad eternum". Nossa população tem cede de arrumar a casa.
Acredito que o alinhamento da Silvia, terá escopo em arrumar a casa, para isso pode contar com o apoio do jornal e por certo de todo o Trade Turístico. Como um todo, podemos mudar o rumo da TURISANGRA, por si só, agonizará através dos tempos. Bem-vinda Silvia!

Nelson Palma – Diretor de O Eco



São Francisco do Sul e Angra dos Reis: incógnitas preocupantes

A fumaça tóxica que encobriu o município por mais de 60 horas e impediu centenas de pessoas de voltar para casa, também pode ter deixado outro efeito devastador — e ainda invisível — pelo caminho: os danos ao meio ambiente e a saúde física e mental de seus habitantes.
O real impacto da fuligem sobre animais, árvores, rios, mangues e o solo que contornam São Francisco do Sul é desconhecido, mas já faz com que pesquisadores ambientais temam consequências graves.
Ambientalistas temem por efeitos semelhantes às erupções vulcânicas, que após a lava, a emissão de gases tóxicos, os efeitos são trágicos à natureza.
O medo é justificado principalmente pelo município estar numa região considerada rica para o Estado. A vizinha Itapoá tem a maior parte de seu território preservado com mata atlântica e manguezais. Na ligação entre as duas cidades está a baía da Babitonga que concentra 75% dos mangues de Santa Catarina — berço de toda a fauna marítima da região.
O solo e água sofreram influência tóxica da fumaça que envolveu o município e as redondezas na terra e no mar.
Nas primeiras horas do incêndio químico, os possíveis impactos já eram uma preocupação. Naquela madrugada, o secretário municipal do Meio Ambiente, Eni Voltolini, ordenou a escavação de duas piscinas no entorno do local para que pudessem receber toda a água usada no controle. A idéia era evitar que ela escorresse para o solo e córregos. As duas cavas foram forradas com lonas plásticas impermeáveis e oito caminhões-pipa iam e vinham para levar a água a grandes tanques de armazenamento.
Na tarde de sexta-feira, poucas horas após o controle da fumaça, os 800 mil litros de água usados no processo já eram transportados para o aterro industrial de Joinville, enquanto os resíduos sólidos eram levados para uma cooperativa paranaense.
O fim do incêndio e o controle da fumaça não encerram o risco que toda a região corre, notadamente a saúde de seus habitantes, que conviveram com o ar envenenado por horas seguidas.
E Angra dos Reis como fica? Será que está apta realmente a ser palco de sinistro de grandes proporções, envolvendo suas usinas nucleares, o porto e todo o aparato turístico da região?
Os acidentes acontecem sempre e a estrutura mínima para suportá-lo deve ser condizente as dimensões do risco eventual.
Importante pois que a população da Costa Verde se organize e exija transparência das autoridades para que revelem minuciosamente as condições que se encontram todo aparato indispensável para tutela ambiental, inclusive humana.

Roberto J. Pugliese
Membro da Academia Eldoradense de Letras
Membro da Academia Itanhaense de Letras
Titular da Cadeira nº 35 – Academia São José de Letras

SUS Animal

Está em trâmite, com mais de 25 mil assinaturas, a criação da lei que prevê o SUS para os animais. O deputado federal Rodrigo Maia (DEM-RJ) assina o projeto de lei 6434/2013, que tem por principal objetivo proteger e promover a saúde animal.
Já era tempo de surgir uma iniciativa como esta no setor legislativo, porque, apesar do Decreto Federal Nº 24.645, de 10 de julho de 1934, que traz em seu artigo primeiro que os animais que existem em nosso país são tutelados do estado, a grande verdade é que nada é feito por eles. Ou melhor, a real visão que temos em nossas ruas e em nosso dia a dia é a seguinte: quem faz algo pelos animais em nosso país são os protetores e ambientalistas, quando muito algumas ONGs envolvidas com a causa. E vejam só: o decreto citado acima é de 1934!
O SUS ANIMAL foi uma iniciativa de Gerhard Sardo, assessor do deputado federal Rodrigo Maia, ou seja, Gerhard, que é antes de tudo ativista ecológico, é o autor intelectual da lei. Foi ele quem elaborou e encaminhou ao deputado. Como eu disse acima, o projeto de lei que citei (24.645) é de nada mais nada menos que 79 anos atrás. Não longe disso, temos em 1978, há 35 anos, a Declaração Universal dos Direitos dos Animais aprovada pela UNESCO, que destaca no artigo 2º, alínea "c": "Cada animal tem o direito à consideração, à cura e à proteção do homem". Pois bem, sem querer ser pessimista, pergunto:
- Cadê a eficácia e a aplicação?
É justamente aí que entra o SUS ANIMAL! Muito bem-vindo e com méritos. Por isso, e por me emocionar com projetos como este, a coluna desta que vos escreve traz palavras exclusivas do autor intelectual do projeto para o Jornal O ECO: Gerhard Sardo:No caso do SUS Animal, é uma lei federal, e valeria para todo o país. Cria-se com isso uma política de Estado que prevalece independentemente do presidente eleito. O SUS humano, por exemplo, nasceu em 1988, foi instituído por lei federal em 1990 e resistiu ao Collor, Itamar, FHC, Lula e Dilma, e cada ano atende mais e mais necessidades dos brasileiros. Não é perfeito, muitas vezes até mesmo por má-fé dos gestores públicos, que roubam e desviam o dinheiro público, mas é uma ferramenta legal que está a serviço do povo."
O SUS ANIMAL funcionará nos mesmos moldes do SUS e portanto deverá ter investimento a nível federal etc., para implantar hospitais veterinários. Gerhard Sardo diz que é justamente esse um dos objetivos do projeto e conclui afirmando que seria uma forma de criar política nacional de incentivo à criação de hospitais públicos veterinários.O autor intelectual do projeto assinado pelo deputado está muito confiante, diz que acredita que "hoje a população está mais atenta, mais participativa, e os protetores de animais são ativos; então, podemos prever a criação de conselhos da sociedade para fiscalizar".
O ativista ecológico é assessor do deputado Rodrigo Maia desde maio deste ano e já chega assim de mãos arregaçadas em prol de suas causas. Colocou também nas mãos do deputado mais um projeto inovador, de sinalização de trânsito específica para animais em vias urbanas. Tal projeto prevê a sinalização em nível nacional. Gerhard: " A sinalização é para os humanos respeitarem o direito de ir e vir dos animais. Quando fui secretário em Niterói, cheguei a implantar um projeto piloto na Região Oceânica, mas depois foi abandonado."
Na época em que Gerhard foi secretário, fez mil adesivos com o logo da placa que foram distribuídos para os veículos da cidade. Foi um sucesso. Agora, oativista pensa em levar a ideia para o Brasil e segue explicando:"No caso da sinalização de trânsito, é uma indicação de regulamentação pelo CONTRAN e não uma lei."
A constituição federal estabelece no artigo 225 o direito ao meio ambiente protegido e em especial, no inciso VII, busca proteger a fauna e a flora e veda as práticas que provoquem extinção ou coloquem os animais em situação de serem submetidos à crueldade. No entanto, não vemos políticas públicas, ao menos não eficazes, que de fato garantam e previnam a saúde e o bem estar dos animais. Se formos a fundo nessas questões, iremos nos deparar inclusive com o tráfico de animais, além do destrato e demais questões.

Contudo, é mais que urgente que o Poder Público em todos os níveis —federal, estadual e municipal, bem como nos setores judiciário, legislativo e até mesmo executivo —se una em favor da implantação urgente desta Lei: SUS ANIMAL.

Luciana Brígido Monteiro Martins Nóbrega,
é Advogada, Conciliadora do JECRIM

Nocaute Duplo

O Abraão em nocaute mais uma vez pelo golpe da violência.
Violência essa que preocupa e assusta muito a comunidade, principalmente os mais antigos que não foram acostumados com tanta violência tão próximo dos olhos.
Uma coisa é certa, o soco e os chutes que levou a vitima ao falecimento não agredia apenas aquele corpo que estava no chão e seus familiares, esses gestos covardes, absurdos e inexplicável que vem ocorrendo no Abraão, não fere somente o corpo e a alma, esses gestos soam como um murro na face de cada cidadão dessa comunidade, e principalmente vem ferindo a beleza e a paz de um lugar conhecido como o paraíso por suas belezas naturais e por abrigar a paz. Brigas e confusões sempre ocorreram e vão continuar acontecendo, mais o que assusta é a forma que esses criminosos vindo de varias partes do País distribuem violência a esmo, e são capazes de tamanha brutalidade contra animais, e seres humanos indefesos diante de um momento de fúria de um marginal, é inaceitável ver o Abraão abrir suas portas e ainda alimentar esse tipo de gente, que chegam aqui muitas vezes para se esconder e são atraídos pela facilidade de arrumar trabalho, o sujeito chega de manhã e de tarde já esta trabalhando, muitas vezes sem o empregador ao menos pedir referências ou documentos. Não podemos generalizar pois muitos que aqui chegam são pessoas boas e vem realmente a trabalho, somos sabedores que o cidadão tem direito de ir e vir em seu território mas esses maus elementos tem que encontrar as portas fechadas e serem banidos daqui junto com sua violência, essas pessoas não respeitam o lugar nem a comunidade, afinal não tem vinculo com a terra, comem, bebem, sujam no prato e quando a corda aperta somem.
Pergunta que me faço: Onde estão as pessoas que dizem defender a Ilha? Cadê os nossos candidatos políticos? Não falam nada, fingem não ver a gravidade do problema, isso é crime e marca mais do que a feiura de um barraco. Os interessados apenas em ganhar dinheiro escondem os fatos, pensam estar fazendo grandes coisas, mas o mal está ganhando corpo e força, se não podado agora tomará conta e os que escondem hoje podem ser as vitimas no amanhã. Reflitam sobre isso enquanto há tempo.
Somos a 2° maravilha do Rio em beleza! Será que vamos ser o 1° em tristeza?
As brigas de rua estão fazendo vitimas fatais, não é normal.
Socorro! Socorro!

Iordan Oliveira do Rosário - É morador

Recomendações para o bem de todos

Recomendamos às pousadas interessadas pelo bem-estar dos turistas, que informem seus hóspedes sobre as dificuldades das caminhadas pela Ilha. Nós temos caminhadas muito difíceis, em especial ao Pico do Papagaio, seguida por Dois Rios, Lopes Mendes, Parnaioca e Caixadaço (andando) Estas caminhadas exigem preparo físico adequado, não devem ser feitas com crianças ou por idosos não preparados. Elas são muito interessantes mas muito cansativas. Também não devem ser feitas à noite e é prudente a recomendação de um guia. É importante informar que aos eventuais transportes da UERJ e Associação de Moradores, são proibidos de dar carona. Só é permitido a transportar pessoas autorizadas, por questão até de responsabilidade civil.
No dia 29 de setembro fizemos uma busca pela estrada de Dois Rios e nos surpreendemos com o número de turistas voltando à noite e em sua maioria desesperados pelo cansaço e pela escuridão. A maioria nos alegou: "A pousada nos informou que era fácil! Também não nos informou das dificuldades da noite".
Na base do mapa, neste jornal, tem as informações sobre as caminhadas, quanto à distância, dificuldade e o tempo de duração.
Quanto ao turista lhe recomendamos que procure estas informações e se a pousada não as tiver, procure uma que as tenha. Faz parte da qualidade do serviço prestar informações seguras. Agora se você veio à Ilha para se hospedar em qualquer lugar e "pagar para ver", você será o maior responsável pelo insucesso de sua caminhada. Ao Poder Público, se é que tem interesse por um turismo bem assistido, atribuímos-lhe culpa por não incluir no pacote de obrigações aos meios de hospedagem, orientação ao turista.
Se você turista ler com atenção às informações da página três deste jornal, você ficaria mais esperto ao escolher sua pousada.
De forma geral as pousadas na Ilha são muito boas, mas é possível encontrar um "mafuá" à sua espera como em qualquer lugar do mundo. A escolha é de responsabilidade sua ou de sua agência de reservas!

O Eco Jornal

O trágico fim das APAEs

O Ministério da Educação quer fechar as APAEs em todo o Brasil e transferir os alunos especiais para o ensino público regular. Parece um absurdo? Milhares de pessoas acham que sim. "O governo não oferta subsídio, suporte e estrutura para que possa ser contemplada a chamada inclusão de todos no ensino regular", afirma o Rodrigo Ribeiro, ex-professor da APAE de Iviaporã, no interior do Paraná, que iniciou umabaixo-assinado contra a proposta do MEC -- e que já conseguiu 3842 assinaturas.
A pressão está tomando o Brasil. Clique e assine agora a petição para impedir que as APAEs desapareçam. O que está acontecendo é a alteração de um artigo do Plano Nacional de Educação, que prevê que, em 2017, sejam cortados os repasses de verba pública para APAEs e outras instituições de ensino especial. Isso faria na prática com que elas deixassem de existir e atender milhares de crianças e jovens do Brasil."Por isso pedimos com extrema urgência que todos se mobilizem pelo trabalho importante feito pelas escolas especiais e contra seu fechamento", diz Rodrigo Ribeiro. Ele está pressionando o MEC e o senador José Pimentel (CE), autor do texto que altera o Plano Nacional de Educação. O projeto está tramitando no Senado. Mobilize-se já! Assine a campanha de Rodrigo e envie este link para todo mundo que conhecer:http://change.org/apae

Obrigado,
Lucas Pretti, Change.org



Torneio de xadrez

Xadrez em alta em Angra e Ilha Grande

CASA LARANGEIRAS

Foi realizado no dia 23 de outubro, na Casa Larangeira, Angra dos Reis, dentro da Semana de Ciência e Tecnologia, o torneio de xadrez entre as escolas do município.
A equipe do Abraão, embora não tenha conseguido nenhum troféu, teve um ótimo desempenho.
Essa foi a primeira participação dos estudantes fora da Ilha Grande, mas que serviu como estimulo para as próximas competições. As categorias foram divididas em até 11 anos e acima de 12 anos.
Maiores detalhes do torneio, na próxima edição de O Eco.

CASA DE CULTURA

Nos dias 26 e 27 de outubro, na Casa de Cultura, aconteceu o 13º Torneio de Xadrez da Ilha Grande.
O evento foi dividido em duas etapas, sendo a primeira, o torneio infantil com as crianças da escola municipal Brigadeiro Nóbrega, cujo destaque ficou para a campeã invicta, Maíra Araújo dos Santos. A aluna mostrou concentração e força de vontade o que a levou a vitória.
Já a segunda etapa, voltada para os adultos, como todos os anos, trouxe competidores de outras localidades, sagrando-se campeão, Jorge Moraes do Rio de Janeiro.
Mais detalhes desse evento na próxima edição do jornal.





Cantinho da Emoção

Vida

O sabor amargo da vida só invade a alma do homem, quando morrem seus sonhos, e se vão os melhores prazeres da vida e o ser homem deixa de acreditar, que a essência para um bom viver é o amor, é o amor, é a dádiva de viver é simplesmente uma doce e gostosa brincadeira. E que vale a pena as ilusões, e as emoções nos presenteada nesse imenso picadeiro chamado universo onde a violência não pode ter lugar. Brinquem!
Vivam a vida! a vida é passageira.

- Iordan Oliveira do Rosário

Crônica no Paraíso

Estamos no paraíso! Esse vento constante, essa solidão que reconforta. A duas quadras de casa, um mar que às vezes, é tão azul que machuca. As faculdades mentais a todo fabricam certezas atemporais e no silêncio tranquilo de um momento qualquer, clama, ou alguém que chama ou você que, sem se saber, reclama, e pede calma. Calma. O vento é o mesmo, ali e lá, e isso não importa, estamos no paraíso. A cidade corre para dentro dela, carrinhos, aqui, passam apressados, puxados por mãos calejadas. A realidade sempre se faz presente, com um ato delinquente, um passo a revés. Vem e vão, povos e línguas, adeus e bagagens, ficar e viagens. Percorro calmamente à manhã. Desço tranquilamente a pequena servidão e me ponho de pé e prumo na avenida de nosso lugar. Getúlio, estrada de pó e saudades, de passos, passagens. O vento sudoeste, forte e refrescante, sacode os grandes coqueirais com suas armas apontadas para baixo. Certa manhã, uma senhora com seu pequeno filho ao carrinho caminhavam na inércia dos pensamentos e então... Pum... Caindo a uma velocidade assustadora, um lindo, grande, verde e perigoso coco despenca das alturas a meio metro da infeliz criatura. – Senhora... – Esta bem? – Nossa, meu Deus que absurdo… O senhor viu isso? – Sim senhora, terrível não! – Oh senhor... E se foi caminhando apressada, olhando para cima. Mas não importa, estamos no paraíso! Café da manhã, passeio ao cais. Me encanta ver os barcos que balançam tranquilos ao som da música das ondas. Lindo lugar. Observo nas pessoas que caminham na manhã, uma alegria tranquila. O sol batiza os olhos com um raio azul e natural. Retorno à casa e descanso comigo mesmo, na solidão da moldura da mata que rodeia. A vida caminha e a noite vem rápida, escorrendo pelo céu, trazendo de longe estrelas e segredos. Sim, vejo, como vejo a noite. Sons, cheiros, festas. Gritos, sussurros, grupos de pessoas que bebem, fumam e gargalham. E nada disso importa! Estamos no paraíso! Acho que passei da fase do pensar. Só quero sentir. Sentir o que convém e ser feliz a todo custo. A felicidade não deveria custar nada mas infelizmente, ela cobra e cobrará um valor bem significativo. Sinto me feliz. Ter pés e mãos, sentindo tocando e vivendo, as dores, alegrias e cheiros da singular noite do Abraão. Que minha alma descanse nas trilhas, nos mágicos caminhos da ilha...

- Nél Marques

Cantinho dos Avisos

Esterilização de animais

Próximo mutirão será No mês de novembro. A ideia é esterilizar 50 animais. Estamos combinando com a equipe de veterinários As inscrições já estão abertas, com a Maria lá na Loja Amazônia. Vamos tentar diminuir a população de cães e gatos na Ilha de uma forma racional. Acreditamos na cooperação de todos. Fique atento para se informar do dia. O tel. do Jornal e da OSIG é; 33615410 ou 33615094. Ligue e se ligue!

Curso Arte de Viver

A Ilha Grande respira!!!
De 13 a 17 de novembro vai acontecer o curso Arte de Viver, das 7:00 às 10:00 da manhã na Casa de Cultura do Abraão Ilha Grande
Arte de Respirar é um programa que combina poderosas técnicas de respiração, meditação e relaxamento. Participe!
Maiores informações ligue:
24- 9.98384076 ou 24- 9.99759282

Aviso aos "Excluídos"

Algumas pessoas, "os pseudos importantes", costumam dizer que nunca são convidados para as reuniões no Abraão. Isto não é verdade, pois as reuniões são abertas a todos. Havendo tempo hábil, são publicadas no jornal e quando se passa e-mails é com efeito multiplicador, dizendo para convidar o vizinho. Todos são sempre convidados e bem-vindos. A arte de excluir-se é uma posição cômoda de quem não quer participar. Saia do pedestal de quem nunca fez nada e compareça, você deverá ser importante, portanto bem-vindo. Agora, traga ideias, não problemas, pois já temos demais. Saia do "eu", cave um elogio no "nós" que engordará melhor seu ego! Mas não esqueça: enquanto você se omitir, ninguém sabe que você existe. Você está se excluindo e não se deu conta!

- O Eco Jornal

Cantinho da Sabedoria

"A coragem é a mais alta das qualidades humanas pois é a qualidade que garante as outras "
- Aristóteles

"Atenda ao bem pela alegria de servir, sem cobrar tributos de gratidão"
- André Luiz

"Não fales agressivamente ainda que tal se pareça necessário, pois a violência tem sempre argumentos traiçoeiros."
-Paiva Dantas

Colaboração do seu Tuller

Cantinho do Subjetivo

Ela

Ela era assim, infinita e controversa.
Era realmente, uma pessoa?
Ou seria, talvez, uma invenção científica mais que moderna, calibrada para vestir, de maneira justa, todas as aspirações masculinas jamais expressas em cima deste mundo quase redondo?
Só sei que ela era assim, cheia de graça e singeleza, como saída de paraíso de Walt Disney, ao som de músicas de Mozart, com letras de Vinícius de Moraes.
Ela era assim, era impossível, existia apenas por um erro de cálculo, na dimensão errada, dimensão terra, lugar Abraão, não vou dizer quando.
Era a ideia meio fixa dos homens, o muxoxo requentado e impregnado de inveja das mulheres.
Apesar de tudo humilde, e quieta e calma, talvez como o mar sereno, confiando na sua força ciclópica.
Humilde e quieta, solta num Abraão de tantas surpresas e histórias, vagando timidamente pelas ruas, praias e corações, sem pedir licença, mansamente.
Ela era assim.
Aí houve uma véspera de carnaval em que surgiu, não sei se sabe de onde, um cara diferente dos caras normais – mais alto, mais forte, mais carregado daquelas qualidades que as mulheres atribuem ao chamado homem bonito, isso no dizer unânime delas.
Foi um sucesso indiscutível com o naipe feminino, gerando imediatos problemas de ciúme entre casais, além de lástima para nós outros, normais humildemente feios.
Até ela, a nossa deusa, até ela foi vista conversando com aquele sujeito em atitude de inequívoco interesse recíproco.
Ela era assim, seus atos popularizavam-se rapidamente.
Houve lamentos, conversas, críticas, sempre ao estranho, é claro. E houve dúvidas: onde ele morava? De onde saía, toda tarde, com aquelas roupas brancas, sorridente e tranquilo?
Quem era ele?
Aí aconteceu um incidente mais do que bizarro: um velho conhecido de todos nós, o Bacurau, alcoólatra morador nos arredores do Abraão, chegou correndo à Vila e parou na porta do Bar do Maluco, gritando:
- Eu vi, minha gente, juro que vi...
Aparentemente sóbrio, coisa, aliás, raríssima, de olhos esbugalhados, ele repetia, sem cessar, e sem querer nada de bebida, que havia visto um cavalo voador aterrissando na estrada, perto do britador.
- Eu vi, um grande cavalo com asas enormes, juro...
Quase ninguém parou para ouvi-lo , quase ninguém ... Mas aconteceu que uma pessoa parou, demonstrando um vivo interesse...
Ele parou, o tal cara bonitão. E foi conversar com Bacurau, procurando saber coisas, fazendo perguntas e argumentando.
Para nós, do Abraão, aquele cavalo voador era mais uma piada do Bacurau, coisa da cachaça.
Mas aí aconteceu o impensável. No iniciozinho da noite chegou do mato um grupo de moradores antigos, gente honesta e sóbria, com uma notícia espantosa. E foi o se Antonio quem contou os acontecimentos:
" – Nós estávamos descendo do Papagaio, há uma hora atrás, quando vimos uma coisa assustadora, aquele moço louro metido a bonito, que andou aqui pelo Abraão, estava no meio do caminho, gritando palavras estranhas. Daí surgiu um grande cavalo com asas, asas enormes. Daí o moço pulou nele, montou e o cavalo saiu correndo um pouco e depois voou – todos nós vimos..."
Em torno, silêncio. O seu Antonio prosseguiu:
"O cavalo saiu voando, como um helicóptero ... aquilo não é coisa de gente como nós ... ou ele é uma espécie de Deus, ou anjo, ou será um bandido?"
Pois é leitor, o tal cara sumiu, nunca mais foi visto por aqui, e isso ninguém lamenta, pelo menos entre os homens. Uma pessoa ficou marcada, mudou, perdeu uma parte do viço: ela, que era assim, a alegria de tantos corações esperançosos, era a decoração humana mais proeminente de nossas praias.
Um pouco, talvez, mais contida, ela anda por aí séria, linda e grave.
Vez por outra olha para o céu, varre com seus olhos luminosos os horizontes e depois balança a cabeça.
Ela é assim humilde, inconformada e única.
-Renato Buys

cinema no parque

a sessão começa às 19 h em ponto

PROGRAMAÇÃO NOVEMBRO 2013

Local: Casa de Cultura da Ilha Grande

www.cinemanoparqueilhagrande.blogspot.com



Quarta 06
Sessão infantil 1
Snoopy e sua turma



Quarta 13
Sessão infantil 2
A Casa Monstro

terceiro ano

ENTRADA FRANCA

Realização

Comitê de Defesa da Ilha Grande
CODIG



Quarta 20
Sessão Nacional
Minha Mãe é uma Peça



Quarta 27
Sessão estrangeira
A Árvore da Vida

Apoio institucional

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Cine Cultura

programadora brasil

Cultura Cine

Colaboradores Amigos do Cinema

LONIER PRAIA INN

ECO

Pousada Caiçara

Sítio Caminhos

Parceria

ILHA GRANDE

inea

Apoiadores

FBOMS, Sapê, Sindipetro-RJ, UERJ, Curupira, Amotap, Coral-Sol, IBio Atlântica, ISABI, Cinemateca Maison de France, Ilha Grande Adventure, Amhig, Apeb, Cenas de Cinema (UFF), Vento Sul



PROGRAMAÇÃO / PROGRAMMING

CAMINHADA ECOLOGICA GUIADA / GUIDED ECO HIKE
TODA SEXTA FEIRA AS 9H / EVERY FRIDAY @ 9 AM
ROTEIRO A COBINAR / OPEN ITINERARY

OBJETIVOS:
INTEGRAR OS MORADORES E TURISTAS PARA AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E LIMPEZA DAS TRILHAS, AREIA E DO MAR • SENSIBILIZAR CADA INDIVÍDUO ATRAVÉS DAS ATIVIDADES E SERVIÇOS PROPOSTOS • DESPERTAR AGENTES MULTIPLICADORES

LIMPEZA PRAIA E MAR / BEACH AND OCEAN CLEANING
TODA SEGUNDA / EVERY MONDAY
ATIVIDADES/ ACTIVITIES: CAMINHADA/ HIKING, MERGULHO DE SNORKEL/SCUBA DIVING, KAYAK, STAND UP.

GOALS:
INTEGRATE LOCALS AND TOURISTS FOR ENVIRONMENTAL EDUCATION ACTION SUCH AS BEACH AND TRAIL CLEANING • INSPIRE AND ENCOURAGE PEOPLE TO PARTICIPATE IN THE ACTIVITIES AND SERVICES PROPOSED • ATTRACT CARING, SKILLED PEOPLE TO JOIN IN.

REAMAR

Verde ECO & ADVENTURE TOURS

ECO

INSCRIÇÕES GRATUITAS / SIGN UP FOR FREE:
INFO@OVERDE.COM
(24) 99989-0682

Pousada Manacá

Idiomas: português, francês, inglês, espanhol e deusch

Tranqüilidade total, vista privilegiada da baia
Arte indígena – Coleção do proprietário.
Conheça-nos, você vai gostar!

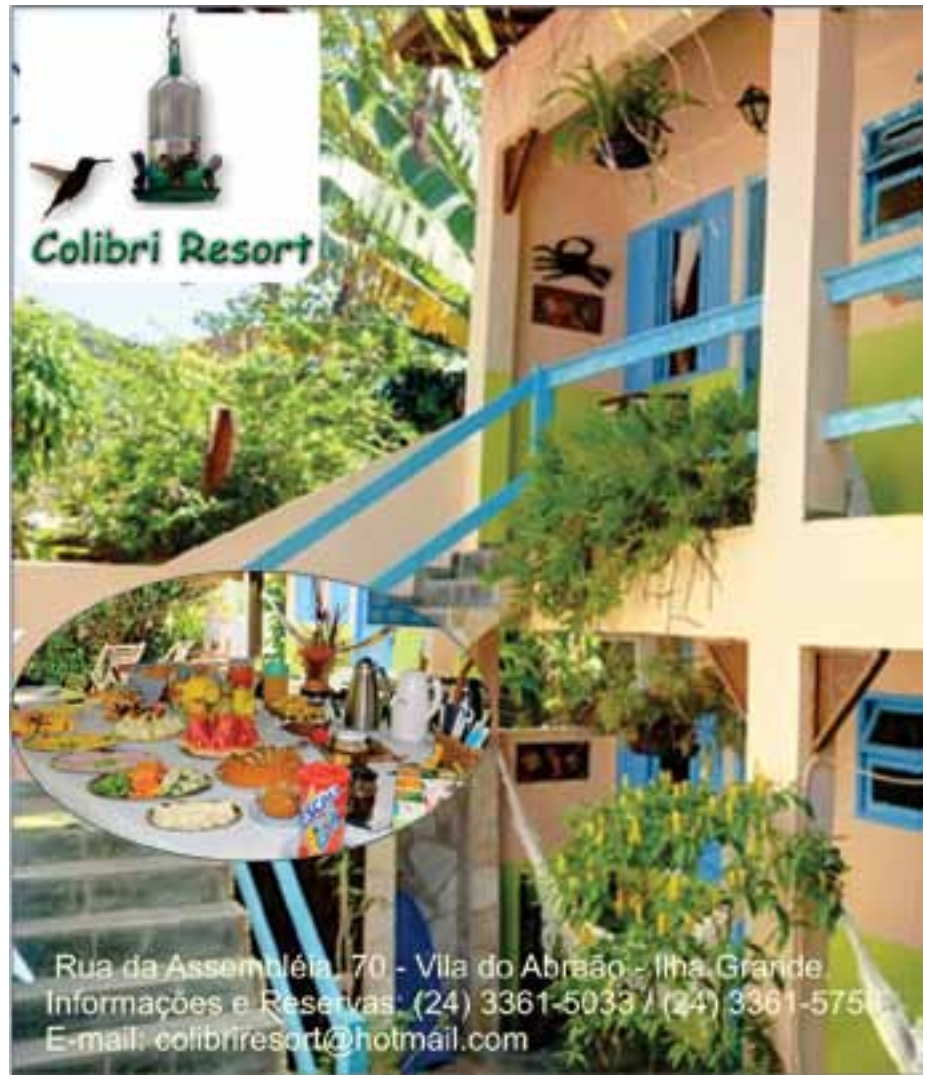


Situada na Praia do Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis

Contatos: **Tel (24) 3361 5404 (21) 9631 2374**

e-mail: kazukola@uol.com.br

Detalhes em nosso site: http://www.ilhagrandemanaca.com.br/

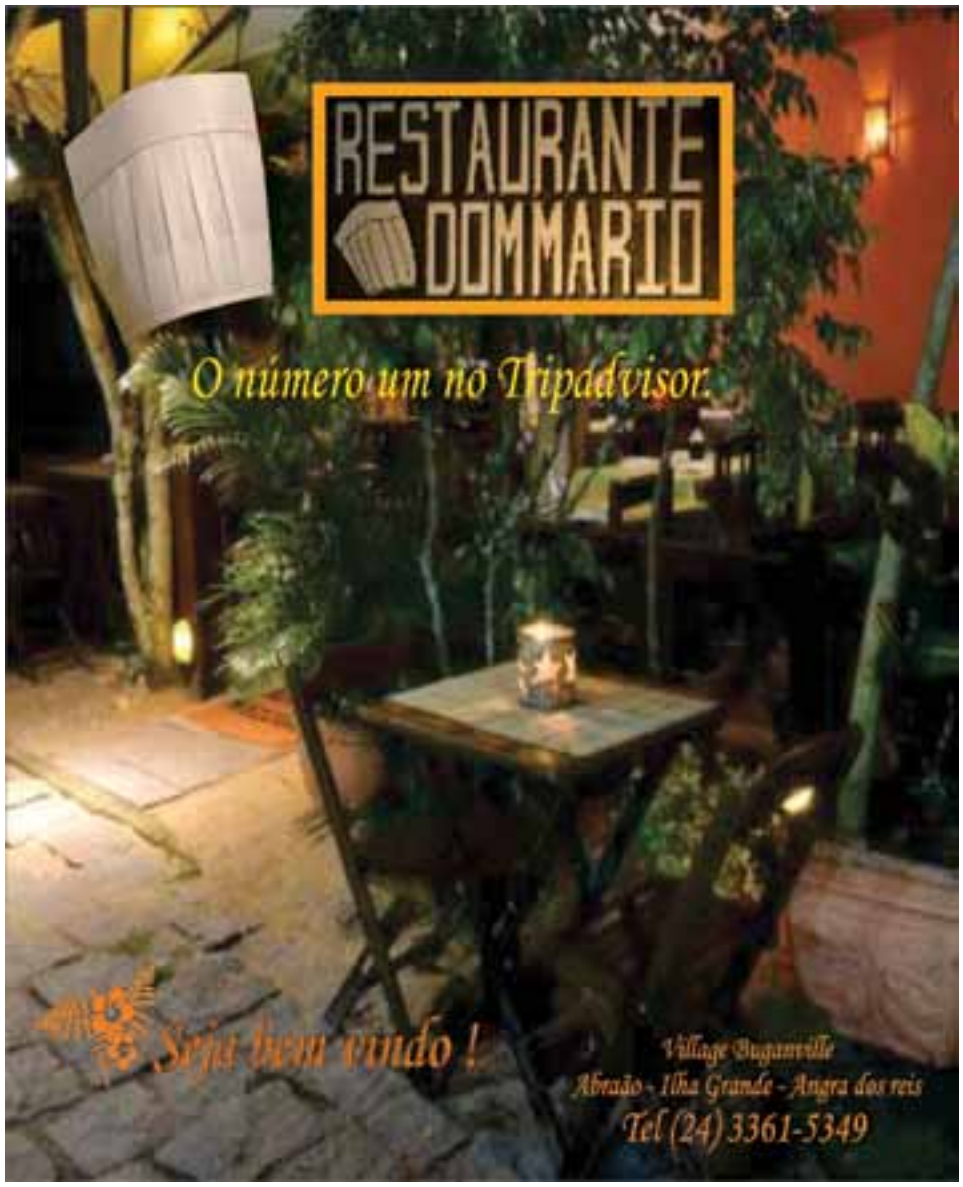


Faça seu site,

folheto, cartão de visitas, folder, identidade visual...

Acesse **www.sixpm.com.br** e saiba tudo o que a Six pode fazer por você. :-)









Apenas 10 min. de caminhada do centro, um passeio agradável sob o céu estrelado. Um mix entre a genuína culinária italiana e a saborosa culinária brasileira. Nosso menu: pastas, risotto, carne, peixe grelhado e camarão.

Pratos para 1 pessoa. Ligue para reservar. Aberto das 19:30/21:30.

Praia da Bica depois da Praia da Julia
Vila do Abraão – Ilha Grande – RJ
Tel: (24) 3361 5660 – 5661 - 5896

Consulte o Site:
www.saguresort.com

Trilhas da Ilha Grande

Trails of Ilha Grande
Angra dos Reis - Rio de Janeiro - Brazil









Angra
Freguesia de Santana
Japariz
Bananal
Matariz
Enseada do Sítio Forte
Longa
Praia Grande de Araçatiba
Vermelha
Gruta do Acaiá
Proveta
Aventureiro
Parnaioca
Enseada das Estrelas
Mangaratiba
Abraão
Enseada das Palmas
Pico do Papagaio
Farol dos Castelhanos
Santo Antonio
Lopes Mendes
Caxadaço
Dois Rios
Meros
T1
T2
T3
T4
T5
T6
T7
T8
T9
T10
T11
T12
T13
T14
T15
T16
Reserva Biológica da Praia do Sul
Parque Estadual da Ilha Grande
Parque Estadual Marinho do Aventureiro

Trilhas Trails
Praias Beaches
Povoados Villages
Cais de atracação Pier

A Ilha Grande faz parte da Área de Proteção Ambiental da Tamoios (Decreto Lei 9.413/ 12/86)
Ilha Grande is part of the Tamoios Environmental Protection Area (Executive Law # 9.413 of 12/86)

	T01	T02	T03	T04	T05	T06	T07	T08	T09	T10	T11	T12	T13	T14	T15	T16
	Circuito do Abraão	Aquário Saco do Céu	Saco do Céu Freguesia de Santana	Freguesia de Santana Bananal	Bananal Sítio Forte	Sítio Forte Praia Grande de Araçatiba	Praia Grande de Araçatiba Gruta do Acaiá	Praia Grande de Araçatiba Proveta	Aventureiro Proveta	Abraão Praia dos Mangues Provetá	Provetá Lopes Mendes	Provetá Farol dos Castelhanos	Abraão Pico do Papagaio	Abraão Dois Rios	Dois Rios Caxadaço	Dois Rios Parnaioca
Distância / Distance / Cinquenta	1.750m	1.900m	3.650m	2.750m	5.150m	6.200m	11.800m / ida e volta /	2.800m	3.650m - ida e volta)	5.150m	2.200m - ida e volta)	11.600m - ida e volta)	9.200m ida e volta)	14.300m - ida e volta	7.200m - ida e volta	16.000m - ida e volta
Nível / Level / Nivel	Leve / Soft / Leve	Médio / Medium / Medio	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Médio / Medium / Medio	Médio / Medium / Media	Pesado / Hard / Difícil	Médio / Medium / Medio	Leve-Médio / Soft-Medium / Leve-Medio	Leve-Médio / Soft-Medium / Leve-Medio	Pesado / Hard / Difícil	Pesado / Hard / Difícil	Médio / Medium / Medio	Médio / Medium / Medio
Atrativos / Attractions / Atractivos	Mirante da Praia Preta Pingo Aquedute Ruínas do Lazareto	Cachoeira da Pedra do Marinheiro Igreja de Cosme e Damião	Cultivo de Medicinais Igreja da Freguesia de Santana	Lagoa Azul Cultivo de Medicinais Igreja do Divino Espírito Santo Mirante do Bananal	Figueira Branca Cultivo de Medicinais Mangaratiba Aventureiro	Cultivo de Medicinais Cachoeira da Lagoa Igreja de São Pedro Igreja Nossa Senhora da Lapa	Gruta do Acaiá	Comunidade Evangélica	Igreja de Santa Cruz Praia e Pedra do Cemo	Igreja da Praia de Palmas Vista da Enseada de Abraão	Pedras Lopes Mendes Monumento Artístico "Cuidado o Lixo vira Feio"	Fazenda do Peter Aeroilo Cultivo de Medicinais Farol dos Castelhanos	Segundo ponto mais alto da Ilha - Altitude 982 metros de altura - Vista panorâmica da Baía da Ilha Grande - Visão das praias Lopes Mendes, Dois Rios, Ilha de Jorge Grego, Saco do Céu	Mirante Curva da Morte Piscina dos Golfinhos Ruínas Presídio da Ilha Grande Capela de Nossa Senhora do Bom Despacho	Cemitério dos Padres	Trilha das Cinco Igreja Sagrado Coração de Jesus Cachoeira do Parnaioca Ruínas da antiga vila
Praias / Beaches / Playas	Da Crianças Preta (pequena)	Iguape Caminenga Parequet de Fora Mangaratiba Da Galé Da Caminho	Da Clorado Da Ford Da Japariz	Praia da Banana Da Banana Bananal Pequeno Bananal	Matariz Jacareema Piraquara Mangaratiba Da Matariz Mangaratiba Sítio Forte	Tapera Lázaro Mole Da Longa Mirim da Longa Praia Grande de Araçatiba	Araçatiba Itaguaçu Praia Vermelha	Araçatiba Proveta	Proveta Aventureiro	Da Júlia Palmas Mangues Preto	Praias Lopes Mendes Santo Antônio	Da Itaoca Da Aroeira Da Pouche Dois Castelhanos	Prainha dos Meros, Piscinas da Macaquinhos, etc.		Dois Rios Caxadaço Pequeno Dois Rios	Dois Rios Parnaioca

REAL ESPORTE CLUBE

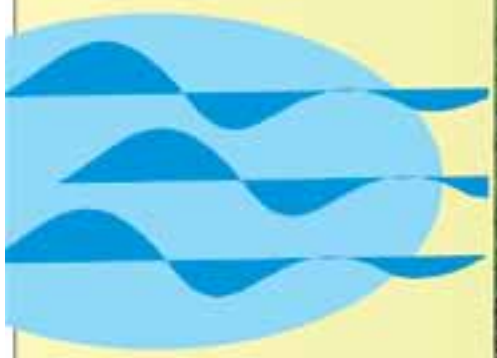
Fica bem ali, pertinho: Rua do Campo s/nº, Japuiba, Angra dos Reis - RJ, Cep: 23.934-005
Tel: (24).3365.2602

Nova diretoria, novos horizontes, venha nos conhecer, você vai gostar.



O REAL ESPORTE CLUBE é um lugar de recração saudável, as crianças esbanjam energia no parquinho, enquanto você se diverte na pista de malha, na piscina ou num bom papo fazendo novos amigos! Que tal esta







Com certeza será sua opção para os dias de folga!

Carlinhos, Ricardo, Valmir, Leandro Diniz, Pinho, Mineiro, Waltair. Estarão lá para lhe dar atenção.

"Faça um teste drive"!